Anno XIII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 31 de Dezembro de 1923 — N. 4.344

A NOITE

DIRECTOR: Irineu Marinho

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes 36$000 — Por 6 mezes 18$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7853

Pela restauração das nossas finanças

Os fins da missão britannica através das palavras de seu chefe

Declarações de Lord Edwin Montagu

Desde a noite de hontem que são nossos hospedes officiaes os membros da missão financeira britannica, que vem ao nosso paiz com intuitos que muito devem falar ás esperanças da nossa restauração financeira. Conforme avançámos em nossa edição extraordinaria, chefia a missão o Lord Edwin Montagu, ex-ministro chefe do governo britannico e ex-secretario financeiro do Thesouro, tendo como seus companheiros Mr. Charles Addis, director do Banco da Inglaterra; Lord Saval, director do Audon Cotton Plantations; Mr. Hartley Withers, notavel escriptor financeiro e ex-director do "Economist", e William Mc. Linton, além de outros membros auxiliares, secretarios, dactylographos, etc.

A todos tivemos esta manhã ensejo de visitar num dos apartamentos do Gloria Hotel, dirigindo-nos ao Sr. Edwin Montagu, e encontrando-os em companhia dos Srs. Dr. Herbert Moses e H. J. Lynch, da firma Davidson Pullen & C.

Lord Montagu, a quem fomos apresentados por especial gentileza do Sr. Lynch, não se mostrava, como os seus demais companheiros, com disposições a satisfazer nossa curiosidade de jornalista, allegando o caracter delicado de sua propria missão. O Dr. Herbert Moses, porém, pleiteou tão bem os interesses da reportagem, recordando o nome d'A NOITE, que Lord Montagu, já por fim nos desvanecia, porquanto nos mostrava conhecer, e confessava que não lhe era estranha a linha que mantiveramos durante a guerra, e a attitude que sempre assumimos em todos os assumptos que envolvem a politica das nações amigas.

Nessas condições, vencidas as primeiras e grandes difficuldades, conseguimos colher algumas impressões de Lord Montagu, que repetia tambem nas suas palavras o sentimento de seus collegas.

Falou-nos de sua viagem para dizer que sempre julgara na Inglaterra que de certo seriam um tanto exaggerados os louvores ás bellezas do Rio; agora, porém, apreciando a nossa entrada, tivera a impressão que o [illegible] nada mais era que uma diminuição, [illegible] que o Rio ainda tem uma belleza maior do que a que se apregôa lá fóra.

Estava, além disto, como todos os seus companheiros, muito grato ao acolhimento de todos os brasileiros com que já falara, sendo-lhe agradavel destacar o Sr. ministro da Fazenda, com quem hontem, á noite, tivera uma conferencia.

A impressão pessoal da presença do Sr. Lord Montagu é muito agradavel, e a mesma que offerece especialmente o seu collega Lord Saval, que parece requintar a finura de trato que distingue a todos da missão, uma simplicidade feita de correcções que appareceram como uma novidade apenas para os que não têm o habito de convivio com as cousas e os homens da Inglaterra.

Proseguindo em sua conversação, deu-nos S. Ex. ensejo a que lhe indagassemos quanto tempo pretendia a missão demorar-se em nosso paiz.

Respondeu-nos que apenas o tempo necessario a conhecer o Brasil, ou melhor, respondeu-nos com outra pergunta, porque indagando quanto tempo seria indispensavel a formar uma idéa segura do nosso paiz.

— Uma eternidade! — interveiu o Dr. Herbert Moses, alludindo á extensão do nosso territorio e á vastidão de nossas riquezas.

Mas S. Ex. não podia — explicava — mau grado todo o prazer que já sentia aqui no Rio, prolongar de tal modo a sua estadia, ou não acabal-a nunca. Estava certo, porém, que permaneceria entre nós o minimo do tempo indispensavel a conhecer, com segurança, as condições do Brasil. Dizia isto e accrescentava estar convicto de que a sua demora, como a de seus companheiros, seria sem duvida agradavel ao paiz.

Um ponto queria frisar, já que era opportuna a occasião: haviam surgido alguns commentarios a proposito da missão britannica menos expressivos da verdade. Não valia a pena rebatel-os, especialmente, porquanto bastava affirmar que os fins da missão nada mais traduziam que uma confirmação apropositada das velhas relações que prendem a Inglaterra e o Brasil, relações que se originam de uma longa tradição, e se mantêm intactas sob todos os aspectos economicos, politicos e commerciaes. Dizia isto com prazer não pequeno tanto lhe era agradavel apreciar os grandes progressos do Brasil e ver como, com a actividade e o trabalho de seus filhos, aqui se desenvolviam os capitaes inglezes, concorrendo para o nosso maior desenvolvimento.

A sua missão, a missão de seus companheiros, não exprimia, portanto, apenas os desejos da Inglaterra e do Brasil uma acepção vaga, senão os desejos sinceros dos dous povos e dos dous governos, o que lhe emprestava uma singular significação.

A missão britannica, posando especialmente para A NOITE, no terraço do Hotel Gloria, e vendo-se ao centro, no primeiro plano, Lord Edwin Montagu

Foi nesta altura que indagámos de Lord Montagu quando teriam inicio os trabalhos da commissão. E S. Ex., com muita fineza e espirito, como se quizesse corrigir a nossa indiscreção, exclamou sorrindo:

— Mas o nosso trabalho começou! O primeiro que fazemos desde a nossa chegada é este de conceder uma entrevista a A NOITE.

— Mas V. Ex. tem falado tão pouco, Lord Montagu.

— O que lhe disse, porém, já é bastante a satisfazer a curiosidade publica, e a dar uma impressão dos nossos objectivos.

Aliás, accrescentou S. Ex., esses objectivos encontraram uma expressão mais clara numa nota do governo brasileiro publicada ultimamente no "Times", que, com tanta sympathia, encara os progressos deste paiz. Nessa nota se diz o que realmente significa a nossa missão e se externa o desejo do governo brasileiro de organisar o quanto antes um plano geral de restauração financeira, e de dar o maximo desenvolvimento á economia nacional, preoccupando-se particularmente com as questões do algodão, do ferro, do petroleo e do carvão, com uma organisação bancaria do ponto de vista cambial. Foi por isto que se combinou a nossa visita afim de, com ella, conhecer melhor o mundo das finanças, da industria e do commercio inglez, as condições e possibilidades do Brasil, a sua capacidade productiva em summa, e mais livremente poder applicar seus capitaes em beneficio da prosperidade desta grande Republica.

Depois dessas palavras tão claras e precisas, não deviamos por mais tempo occupar a attenção dos membros da missão britannica. E foi o que fizemos, retirando-nos penhorados do amavel acolhimento de Lord Montagu, de seus companheiros, e ainda de sua Exma. esposa, uma ingleza impeccavel de civilisação e gentileza, que teve o prazer de passar pelo Rio ha quinze annos, e tem agora a amabilidade de elogiar com enthusiasmo os progressos fantasticos desta cidade, admirada da vertigem com que elles se realisaram.

UMA FORMALIDADE decorativa e dispendiosa!

Eis ahi o Congresso Nacional de hoje, na opinião do Sr. Nilo Peçanha

O discurso do senador fluminense sobre a concessão da amnistia

Este o discurso que o senador Nilo Peçanha pronunciou hontem, no Senado, quando ali teve preferencia para entrar em discussão o projecto de amnistia, emenda numero 230, do Ministerio do Interior, destacada para constituir projecto especial, conforme pedidos dos Srs. Irineu Machado e Paulo de Frontin, conforme aliás noticiámos em nossa edição extraordinaria:

Sr. Nilo Peçanha — E' com o maior constrangimento, Sr. presidente, que venho á tribuna impugnar o alvitre suggerido pelo illustrado Sr. senador Paulo de Frontin, sem nenhum favor uma das mais legitimas glorias da nossa patria, alvitre que transfere para o chefe do Poder Executivo uma attribuição privativa do Congresso Nacional, como é a concessão da amnistia, nos termos do artigo 34, n. 27, da Constituição da Republica.

Não nego, e antes temos sempre verberado os pessimos precedentes de delegação inconstitucional de poderes. O Congresso, dia a dia, vae abdicando das suas mais caras prerogativas. Ainda hontem, na votação dos Orçamentos, o Senado dava ao Poder Executivo a faculdade até de decretar codigos. Nós não somos, hoje, na Republica senão uma formalidade decorativa e dispendiosa. Nos outros paizes, do nosso regimen, tem-se como um grande escandalo, quando os governos legislam e os parlamentos administram — no Brasil, o presidente reina, governa, legisla, administra e judia.. Mas, no caso, essa autorisação é da mais alta gravidade; sei bem que os intuitos do meu illustrado collega são os mais nobres, e S. Ex., além do mais, é signatario do projecto de amnistia, mas é que o presidente da Republica, nesta questão, não tem a serenidade precisa...

O Sr. Bernardo Monteiro — Não apoiado.

O Sr. Nilo Peçanha ... a isenção de animo do verdadeiro chefe de Estado, tão apaixonado elle se revela, tendo ainda hontem, pelos seus amigos nessa Casa, feito votar a amnistia para os seus partidarios civis no Rio Grande do Sul e recusado [illegible] ticas [illegible] militares [illegible]

Onde a elevação, a imparcialidade que tanto se devem impor á suprema magistratura.

Serenidade, isenção, desprendimento em assumptos dessa importancia guarda a historia do mundo os mais solemnes testemunhos, que taes são as amnistias concedidas por Bonaparte, por Luiz Felippe, por Luiz XVIII e que maior que esse primeiro e grande gesto de Carlos II que, restabelecido no throno da Inglaterra concedeu a amnistia aos juizes de seu pae, precisamente os juizes que levaram seu pae ao cadafalso ? !

O Sr. Moniz Sodré — Muito bem.

O Sr. Nilo Peçanha — Não, Sr. presidente, o honrado chefe do Estado é surdo a essas grandes vozes da historia e que são as vozes do coração humano. Leia S. Ex. essa bella obra de construcção e de critica de um mineiro illustre, descendente do immortal Evaristo da Veiga e documentando que só Pedro I teve que sair barra á fóra do Brasil porque resistiu á politica de clemencia e de concordia, que o pensamento liberal inspirou á nossa patria, desde as agitações de 1824 e que tanto lhe aconselhavam pela boca dos fundadores da nossa nacionalidade, de Vasconcellos, de Lima e Silva e outros, que os delictos de opiniões não deshonram, e que os vencidos de hoje são sempre os vencedores de amanhã.

(Muito bem; muito bem).

Stresemann vae demorar-se uma quinzena em Lugano

LONDRES, 31 (Havas) — Telegramma procedente de Lugano, na Suissa, annuncia que o Sr. Stresemann, ex-chanceller e actual ministro de Estrangeiros da Allemanha, está naquella cidade desde quinta-feira da semana passada.

O Sr. Stresemann passaria em Lugano uns quinze dias.

Morreu o general Buat

Em consequencia de uma operação de appendicite

PARIS, 30 (Havas) — Falleceu na madrugada de hoje o general Buat, cujo estado era desesperador desde hontem.

N. da R. — Informações recebidas na tarde de sabbado já deixavam entrever o triste desenlace, que a Agencia Havas nos communica em despacho de hontem. Atacado de appendicite, o illustre general e escriptor militar francez não resistiu infelizmente á operação cirurgica a que foi submettido, e a sua morte representa uma grande perda para o Exercito da França, que o tinha entre os seus estrategistas mais notaveis.

General Buat

Muitos annos antes da guerra européa, Buat já servia em commissões de estado-maior, e especialisava-se em estudos technicos com superior competencia. A sua obra comprehende numerosos livros, alguns compulsados como excellentes lições praticas de sciencia militar, e outros como estudos criticos de historia militar. Entre os primeiros podem ser citados: "Etude théorique sur l'attaque decisive", "La lutte d'artillerie et les méthodes de tir de contre-batterie", "Les méthodes de tir de la batterie d'infanterie," e entre os segundos "L'armée allemande pendant la guerre de 1914-1918" e os dois interessantissimos volumes, "Ludendorff e Hindenburg", onde se encontram paginas de primorosa observação e grande senso psychologico, em que as duas poderosas figuras da guerra allemã surgem impressionantes e inconfundiveis.

NOVAS DESAVENÇAS ENTRE A SERVIA E A BULGARIA

A imprensa de Belgrado aconselha severas medidas militares

BELGRADO, 31 (H.) — A imprensa e os circulos officiaes desta capital receberam com geral desagrado as allusões feitas pelo presidente do ministerio bulgaro, Tzankoff, na Sobranje, ao caso das minorias ethnicas da Macedonia, e todos interpretam o desejo do chefe do governo de Sofia relativamente ao recrutamento do Exercito sob a base da conscripção, como provocação á Yugo-Slavia.

Hontem mesmo, o gabinete esteve reunido e examinou minuciosamente a situação. Terminada a conferencia, foi enviado um telegramma ao ministro yugoslavo em Sofia convidando-o a vir a esta capital, afim de entender-se com o governo.

Os jornaes aconselham, desde que as circumstancias o exijam, a adopção de severas medidas militares.

Regressou a Londres o embaixador americano

LONDRES, 31 (Havas) — Acabam de regressar a esta capital o Sr. Frank Kellog, embaixador dos Estados Unidos, e sua senhora.

Politica não é isto!

Na Parahyba a opposição é asphyxiada pelo governo

Essa é a opinião do Dr. Aprigio dos Anjos, delegado dessa facção politica, no Rio

Pelos telegrammas ultimamente publicados aqui, no Rio, o governo da Parahyba tinha dado ampla liberdade á opposição local por occasião das ultimas eleições estaduaes, conseguindo esta eleger o terço da respectiva assembléa.

Taes noticias, dado os processos do governo parahybano, causaram estranheza e por isso foi que procuramos ouvir o Dr. Aprigio dos Anjos, nosso collega de imprensa e o representante daquella opposição nesta capital. E S. S. assim se expressou sobre o caso:

Dr. Aprigio dos Anjos

— A situação dominante da Parahyba, fugindo á palavra empenhada do presidente Solon para com importantes proceres da politica nacional, acaba de vibrar mais um golpe de força na legitima opposição, chefiada pelo desembargador Heraclito Cavalcanti, facto esse que a nossa democracia não explica e, ao contrario, o repelle, como um triste exemplo de imperialismo nos actuaes dias da Republica.

Querendo constituir de amigos seus a Assembléa Estadual, que é composta de 30 membros, o partido epitacista apresentou aos suffragios de 20 do mez passado chapa de 24 candidatos, deixando, simuladamente, á opposição, 6 logares. Ora, attingindo, mais ou menos, o coefficiente eleitoral votante, ali, a somma de 16.000 eleitores, dos quaes 3.500 pertencem ás fileiras do partido do desembargador Heraclito, seria fatal, num pleito livre, que essa opposição elegesse, não 6, mas 10 deputados, que são o terço. Tal, porém não aconteceu. Não havendo, como nas eleições federaes, o voto commulativo, recorreram os situacionistas ao expediente pouco [illegible] davel [illegible] fantastica votação. Foi [illegible] effeito a seguinte empreitada: [illegible] Walfredo Leal seria [illegible] politica dominante, chefe da opposição. Nesse caracter, disputaria os seis logares deixados á verdadeira opposição. Como não disponha esse sacerdote nem de 200 eleitores, o situacionismo mandaria os seus correligionarios votarem na chapa do padre. E tudo se realisou dessa e na melhor maneira, conforme os telegrammas abaixo, a nós endereçados pelo desembargador Heraclito:

"Parahyba, 27. — "Tarde" publica resultado eleições, dando maioria nossa chapa. Accordo telegrammas recebidos chefes situacionistas municipios, "União", orgão governo, assevera ter rodizio vencido, considerando, entretanto, ainda assim eleitos nossos candidatos Izidro Gomes e Silva Mariz. E' falsa enorme votação diz ter alcançado o governo eleições. Seguem provas. "O Jornal", orgão dirigido Joaquim Pessoa, sobrinho Epitacio, condemna rodizio, dizendo jamais ter visto tamanha indisciplina partidaria, "Tarde" affirma, apesar rodizio, chapa verdadeira opposição está eleita, havendo documentos importantes serão apresentados junta apuradora, quaes provam terem sido falsificadas pelo governo eleições varios municipios."

"Parahyba, 28. — Eleições, 20, foi maior comedia deste fim de anno. Presidente Solon não só fez promessas não opporia embaraços nem sophismas eleições, como garantia imparcialidade sorte chapas disputavam minoria. Desconfiado, porém, dirigi-lhe seguinte telegramma: "Partido opposicionista, sob minha chefia, faz appello vossos sentimentos republicanos evitar chefes situacionistas pratiquem rodizio, deturpando principio liberal garantidor minoria." Presidente Solon respondeu affirmando ter telegraphado todos chefes garantia direitos adversarios. Entretanto, pretextando segurança ordem publica, chefe policia Democlito Almeida, tambem candidato governo deputado estadual, percorreu automovel sertão, levando elle proprio municipios chapa rodizio. Apesar innominaveis attentados, fomos urnas, vencemos, notando-se nosso candidato Mariz derrotou municipio Souza propria chapa governo, derrota confessada chefe situacionismo presidente Estado. Nossos amigos estão indignados, mas firmes, decididos, leaes, defender direitos, seja qual fôr consequencia. Remetto correio exemplares chapa rodizio, impressos, contendo 6 nomes indicados Walfredo e 18 governo, de sorte que, supposta opposição e governo tinham uma só chapa. Vamos requerer presidente junta apuradora requisição livros assignaturas proprio punho eleitores, afim ficarem indubitavelmente constatadas falsidades."

E eis como se consummou a farça — continuou o Dr. Aprigio dos Anjos — o que importa dizer que se chegou no Brasil ao paradoxo de um governo nomear a sua propria opposição!... O presidente Solon tem a sua palavra de honra empenhada no sentido de ser garantida á opposição parahybana os seus lidimos direitos, e não póde ser collaborador nessa artificiosa obra eleitoral, em que as dignidades se sacrificam, ao serviço dos mais reprovaveis estratagemas. Nesta capital, dentre os proceres de maior destaque, nenhum ignora que Aquelle presidente, já por carta ao desembargador Heraclito, já por telegrammas, a autorisados politicos daqui, affirmára que, no pleito de 20, o seu governo seria de absoluta neutralidade. E, se não foi S. Ex. o proprio autor desse esbulho, póde ainda sair illeso de tudo isso, mandando no Congresso Estadual depurar os candidatos do rodizio, reconhecendo os legitimamente eleitos, tanto mais quanto, perante a junta apuradora, demonstrará, á evidencia, o desembargador Heraclito os vicios de origem que autorisam, sem favores, esse procedimento. Qualquer politico de responsabilidade não agiria de outro modo. Aguardemos por ora a acção do presidente Solon, mas convençam-se os que ainda estão na posse, embora eventual, da Parahyba, que um dia virá em que lhes daremos o exemplo da tolerancia, da ordem e da moralidade administrativa.

NO MUNDO DOS ESPIRITOS

Um importante, mas imparcial inquerito da A NOITE

Visitas aos differentes centros espiritas do Rio

Desenvolvendo-se, em nosso paiz, sob o amparo liberal de nossas leis, o espiritismo attingiu, em nossa capital, a uma situação que merece e exige um largo estudo imparcial, que constate, quanto possivel, fóra do terreno doutrinario, a natureza de seus processos e methodos, e os resultados praticos destes e daquelles.

Em todas as terras civilisadas, desde que se agita, sob aspectos novos, o mais importante dos problemas de consciencia, homens eminentes, de todos os credos, têm procurado, através de investigações rigorosas, apprehender ou vislumbrar a realidade concernente aos phenomenos espiritas, e, emquanto, para uns, o espiritismo apparece com a intangibilidade das religiões revelladas, outros conduzem aos laboratorios, para submettel-o ás retortas da sciencia experimental.

Em nosso paiz ainda não se fizeram, de publico, como na Allemanha e na Italia, na Inglaterra e, ha pouco, em França, estudos vasados em moldes serenos sobre principios já tão largamente praticados. O campo do espiritismo sempre nos apparece revolvido por uma batalha que não permitte divisal-o com clareza.

A NOITE deseja percorrel-o sem intuitos preconcebidos e inicia por estes dias um inquerito severo mas imparcial através dos centros espiritas da Capital Federal.

Não temos por objectivo nem combater nem defender o espiritismo, porém, apenas, descrever os resultados positivos por nós verificados em cerimonias, reuniões e actos a que assistimos.

Não se trata, pois, de uma exposição theorica de doutrina philosophica, mas de descripções singelas de factos, como a verdade os apresente ao nosso exame, miraculosos ou banaes, cheios de peripecias ou vasios de sentido, convincentes ou desvirtuados pela fraude. E não vae além o nosso intuito.

Estavam conspirando...

O director do "Avanti" e o deputado Fabri detidos com ou-

[illegible] surprehendeu hontem, no interior de um café daquella cidade quinze sociaes-communistas, que effectuavam uma reunião secreta.

Todos os presentes á reunião foram presos. Entre os detentos figuram o Sr. Nenni, director do "Avanti !", e o deputado Fabri.

As autoridades apprehenderam muitos documentos compromettedores.

QUEREM MUDAR A DYNASTIA GREGA!

O nome do principe Sixto de Bourbon indicado por uma corrente partidaria

PARIS, 30 (H.) — O correspondente do "Matin" em Athenas annuncia que se está fazendo um movimento a favor da mudança de dynastia.

Principe Sixto de Bourbon-Parma

Os partidarios desta idéa pronunciavam-se pelo nome do principe Sixto de Bourbon-Parma.

MARSELHA, 30 (H.) — O Sr. Venizellos, que desde hontem se encontrava nesta cidade, partiu hoje com destino a Athenas.

A cathedral de Celano despojada de preciosidades

Indignado, o povo apoderou-se do autor do roubo, matando-o

ROMA, 31 (H.) — Acaba de chegar a esta capital a noticia de que um individuo penetrou na Cathedral de Celano, perto de Avezzano, e roubou as preciosas urnas contendo ossadas de santos martyres, depositadas naquella egreja.

Preso, immediatamente, o sacrilego ladrão foi conduzido para a prisão local, mas milhares de pessoas, tomadas de indignação, invadiram a cadeia, apoderaram-se do criminoso e o mataram.

Que castigo merece o Sr. Epitacio?

Perante o tribunal da opinião publica!

UMA CONSULTA OPPORTUNA

Quanto castigo terrivel!

A' maneira que os dias passam, augmenta, em vez de diminuir, a nossa correspondencia sobre o concurso que em boa hora fizemos para saber que castigo merece o Sr. Epitacio Pessoa. Ainda hoje — em que apenas podemos dar uma pequena parte da correspondencia recebida — ha respostas que merecem ser assignaladas pela sua originalidade ou pela sua justiça. Eis as que o espaço nos permitte publicar:

Jogar "water-polo" na piscina que se fórma em dias de chuva na gare da Central.

— Ficar mergulhado no [illegible] até que uma ostra, adherindo-lhe ao corpo, produza uma perola.

— Sequestrar-lhe os bens, pondo-os em leilão e entregando o producto á Casa de Santa Ignez.

— Desterro para a Ilha da Trindade, em companhia dos que melhor lhe [illegible] ram os actos.

— Bancar o Tom Mix numa fita sensacional, montando um cabo de vassoura ou a mula sem cabeça de que já falou a reportagem da A NOITE.

— Ser perdoado, mas ficar cheio de remorsos.

— Deixal-o em paz pensar no destino da letra de quatro milhões.

— Viver o resto da vida com um collar de urtigas ao pescoço.

— Abraçar diariamente o senador Nilo Peçanha, pedindo-lhe perdão pelo mal que lhe fez.

— Lançar ao fundo da Guanabara o famoso collar e a grande fortuna adquirida durante o seu governo.

E, do alto do Pão de Assucar, manejar com mão ferrea, um grande caniço até pescar todas as perolas do colar.

— Ser nomeado inspector, ex... collar para, nos exames sobre finanças, não deixar... collar.

— Capinar a praça Santos Dumont, em Conceição de Macabú.

— Rebocar o "Minas Geraes" até a Europa e voltar a visitar os chefes de Estado perante os quaes bancou de rei... dos collares.

— Ser todo untado com graxa preta e depois, escovado até abrir lustro.

— Comer farinha secca até inchar.

— Tirar esmolas, como invalido, na porta do Supremo Tribunal.

— Beber as lagrimas de quantos choraram em consequencia das suas injustiças, das suas violencias e dos seus odios.

— Agora, uma quadrinha:

Ora, pois, vejam vocês:
Epitacio, tio Pita,
Diz não saber onde é sita
A casa de Santa Ignez...

— E, para fechar, este soneto:

Esse que d'alma pútrida, perdida
turvou a paz de nosso céo d'anil,
levando a Patria á luta fratricida
no troar da metralha e do fuzil;

Esse que a nossa terra e a nossa vida
envergonhou com um cynismo vil
e cégo, na ambição sua incontida
á desgraça arrojou nosso Brasil,

Merece, vou lavrar a justa pena,
passar por entre a turba que o condemna
na sã justiça dum paiz divino,

E ao peso dum remorso atróz venoldo
ser pela ira popular seguido
julgado como um barbaro assassino!...

AS TRAGEDIAS DE SÃO PAULO

Vestiu-se de homem e vingou-se do marido

S. PAULO, 30 (A. A.) — O Sr. delegado geral recebeu um telegramma do delegado de Policia de Itaberá, communicando-lhe que numa fazenda, distante cinco kilometros daquella cidade, de propriedade de José André da Veiga, desenrolou-se uma grave scena de sangue.

Segundo esse despacho, D. Francisca Delphina de Oliveira, mulher daquelle fazendeiro, trajando vestes masculinas, conseguiu dominar o marido, amarrando-o numa cama.

Feito isso, Francisca castrou o seu marido, evadindo-se.

A criminosa, após trabalhosa diligencias, foi capturada, confessando o crime.

Écos e Novidades

A votação das leis orçamentarias se vae tornando peor de anno para anno.

Contra todos os prognosticos, Camara e Senado consumiram dia e noite de trabalho numa cerimonia perfeitamente inutil, qual foi a de votar sem exame as emendas da sympathia official. Por [illegible] avalia, nem mesmo [illegible] o amontoado de dis autorios [illegible] pretensões, que essas emendas [illegible] quer dos relatores interpellado sobre o destino de qualquer uma das emendas, será incapaz de informar se ella foi ou não approvada. A' ultima hora, estrebuchando e [illegible] a commissão de finanças da Camara não se [illegible] mais e os relatores encandalharam atrogeladamente as emendas que deviam ou não figurar nas caudas orçamentarias, segundo a escolha do *leader*, e de te modo, foram votadas! Favores pessoaes, interesses subalternos, caprichos de ministros, tudo ali se encontra, naquelles porões escuros dos projectos orçamentarios.

A analyse da obra parlamentar, da maneira por que ella se realisou, será um triste documento contra o nosso regimen! Os propagandistas da Republica diziam: *O Imperio é o "deficit"*. Se houvesse propagandistas da monarchia, entre nós, elles poderiam retrucar, agora: *A Republica tem sido o deficit, aggravado por uma ausencia absoluta de moralidade.*

A descripção, que fizemos na edição extraordinaria desta manhã, dos trabalhos legislativos, á ultima hora, seria de molde a inspirar uma reforma completa das praxes e costumes, se no Brasil contemporaneo não prevalecessem apenas as inclinações da mais subalterna das politicagens. Já não se procura incluir nas leis orçamentarias emendas extravagantes e de esclarecimento embaraçoso apenas. Os proprios projectos, envolvendo escandalos e negociatas, como esse da siderurgia, são guardados para o apagar das luzes e vencem pelos effeitos do panico, numa Camara em fim de mandato, panico despertado pelos tutús, postos nos governos estaduaes e que distribuem as cadeiras do parlamento.

Deixamos aqui, bem em relevo, as fraquezas do legislativo em face das exigencias descabidas do executivo e as circumstancias que as determinam, para que se comprehendam a impaciencia e a permanente falta de tranquillidade da opinião publica nacional.

Houve, nestes dous ultimos dias de actividade parlamentar, um debate, ligeiramente azêdo, em torno do governo-terremoto. Ao mesmo tempo, o ex-presidente da Republica publicou um artigo, no intuito de cooperar nos esclarecimentos dos episodios, que constituiram themas essenciaes dos debates.

Pela leitura dos discursos, da Camara e do Senado, e ainda do supra referido artigo do homem, se verifica que as discussões gyram á roda de dous casos: o emprestimo, para electrificação da Central, e as obras do nordeste. Respondendo ás criticas, o ex-presidente e os cyreneus do ex-presidente baralharam as coisas, no claro intuito de embair a opinião publica. O emprestimo foi feito para electrificar a Central e para *outros melhoramentos ferroviarios* allegam. O governo epitacista, então, realisou os *outros melhoramentos*, que ninguem sabe quaes sejam, deixando a Central sem os beneficios, que deviam melhorar as suas rendas e valorisar o seu material, compromettidos como garantia da operação. O consul brasileiro, Sr. Helio Lobo, numa correspondencia recente, deu conta da pessima impressão causada nos Estados Unidos pelo acto do governo-terremoto, gastando o producto daquelle emprestimo sem curar da obra que fôra o seu principal motivo e, portanto, a sua principal garantia. Exposto assim, com singeleza, a questão não vemos como exculpar o Dr. Epitacio Pessoa...

As obras do nordeste representam uma [illegible] nal. E' falso. Ninguem nega a efficacia [illegible] [illegible] caminhamentos inconfestaveis, que o processo, adoptado pelo governo epitacista, na realisação das obras, encarecendo-as excessivamente, inutilisou os esforços e os sacrificios até agora despendidos. As açudagens e obras accessorias são feitas por contratos, que concedem percentagens ás emprezas contratantes sobre os materiaes adquiridos. Resultado: as emprezas compram materiaes superfluos, que ficam expostos á acção destruidora do tempo, nas estações e por toda a parte. Dahi, o encarecimento das obras do nordeste. A commissão especial, que as visitou por determinação do governo-terremoto, no seu relatorio, expoz este aspecto lamentavel da incapacidade administrativa do dito governo. O nordeste já sorveu, ao que se diz, mais de 400 mil contos! Hontem, foram votados mais 75 mil! Se o sorvedouro promettesse compensações, tudo estaria em bom pé. Acontece, porém, que, no caso, imprevisto felizmente, de uma secca as populações do nordeste teriam de arrumar a trouxa para fugir ao flagello, na sua maioria. Esta a verdade. Este o ponto essencial do debate, que o ex-presidente e os cyreneus do ex-presidente esqueceram, muito de industria.

Não interviriamos nesse debate, se desde o começo não tivessemos sido daquelles que estranharam a esquesita politica financeira do governo epitacista. As consequencias dessa politica ahi estão, alarmando toda a gente e exigindo novos e pesados sacrificios ao povo.

Passam miseria os soldados do 29º batalhão de caçadores!

Recebemos de Natal, com data do dia 28 ultimo, o seguinte telegramma:

"Os soldados do 29º batalhão de caçadores estão passando miseria, em virtude de se acharem com seus minguados vencimentos atrasados de tres mezes. Pedimos vosso auxilio e vossa defesa absoluta. — José Barroso."

Teve uma syncope e morreu afogado no rio Rolante

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Quando, em companhia de varios amigos, tomava banho no rio Rolante, no municipio de Santo Antonio da Patrulha, em consequencia de ter sido accommettido de um ataque, morreu afogado o alferes Balthazar Maciel da Luz, pertencente a um corpo provisorio da Brigada Militar. Conduzido para a villa, foi o corpo do inditoso militar velado na residencia de seu tio, o intendente coronel Paulo de Moraes.

A audacia, unica "fórma" de governo na Europa!...

Essa a opinião de Vargas Vila

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — Chegou, esta manhã, o notavel literato Vargas Vila, procedente da Europa.

O illustre escriptor, que foi recebido por homens de letras argentinos e por membros da colonia hespanhola, não poude furtar-se ás entrevistas dos jornalistas que o procuraram, e a um delles, referindo-se á Europa, disse que o velho continente apresenta o espectaculo de povos vencidos, de reis prisioneiros e que ali a audacia é a unica fórma de governo.

Vargas Vila fará, provavelmente, uma ou duas conferencias literarias nesta capital.

Inaugurados os trabalhos do Congresso Socialista Polaco

VARSOVIA, 31 (H.) — Communicam de Cracovia que foram inaugurados naquella cidade os trabalhos do Congresso Socialista Polaco.

Duzentos delegados participaram do Congresso.

NEM TODOS SÃO O QUE PARECEM

Antonio Moreno, por quem a formosa e rica Bebe Daniels se apaixonou, suppondo-o um audacioso e heroico aventureiro, para que assim pudesse sentir mais uma das suas **SEIS SENSAÇÕES SUBLIMES**, era, afinal, um homem de caracter normal, sem nenhuma qualidade que conseguisse alimentar o espirito fantasista de Bebe.

A sua desillusão foi enorme, mas o amor era já muito para que ella fugisse aos braços do seu ex-aventureiro. A historia é original e brilhante, e hoje a podereis ver no CINEMA AVENIDA.

Os footballers italianos derrotaram os francezes por 2 x 1

ROMA, 31 (Havas) — Foi disputada hontem no stadium o match de football entre [illegible] representativas dos sportmen de [illegible]

Tres plenipotenciarios apresentam votos de bons annos a Sua Santidade

ROMA, 30 (Havas) — O papa Pio XI recebeu esta manhã os ministros da Nicaragua, Colombia e Venezuela, que lhe apresentaram votos de bons annos.

NOTICIAS DE JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FORA (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — A passagem do anno será commemorada com grandes festejos nesta cidade, sendo que os principaes são os bailes a fantasia que se realisarão nos clubs Juiz de Fóra, Graphos, Planetas e Mozart.

— Terminou a construcção dos pavilhões destinados ao Jardim da Infancia, cuja inauguração está marcada para o principio do anno proximo.

A distribuição de premios e a collação de gráo aos novos doutores pela Faculdade de Medicina

Se não fossem o Senegal e o Brasil, não haveria mais febre amarella no mundo — affirmou o professor Afranio Peixoto

Não obstante a chuva que, copiosa, estava alagando a cidade e tornando incommodo o transito, uma verdadeira multidão, composta de elementos das altas classes sociaes, assistiu, na Faculdade de Medicina, á solemnidade de entrega de premios e collação de gráo aos novos doutores, realisada hontem, ás 2 horas da tarde.

[illegible] solidamente consagrado, á gloria de sua dama e ao serviço de seu rei, que era o ideal daquelles tempos. O ideal dos novos doutores, accendemol-os em flammas generosas, era a sciencia, a que se votavam com pureza de sacerdotes, esquecidos de idéas [illegible]

Até aquelle momento da collação de gráo, a comparação estava certa. Depois, era

Aspectos da cerimonia

Com as vestes symbolicas, assentado entre o secretario da Faculdade e o da presidencia da Republica, o Sr. Aloysio de Castro iniciou a cerimonia com um discurso leve e, por vezes, anecdotico, em que fazia o elogio dos instituidores dos premios e declarava os fins da solemnidade, para terminar entregando os seguintes premios:

"Francisco de Castro", ao Dr. Carlos Pires Ferreira; "Miguel Pereira", ao Dr. Helio de Araujo Maia; "Couto", ao Dr. Oswaldo Urial; "Manoel Feliciano", ao Dr. Ugo de Castro Pinheiro Guimarães; "Alvarenga", ao Dr. Helion de Menezes Povôa; e "Visconde de Saboya", ao Dr. Pereira de Barros.

Em seguida, foi dado gráo aos novos doutores, tendo sido saudada por longa salva de palmas, ao recebel-o, a senhora Guilhermina Rocha, tão conhecida do publico como artista, cuja carreira agora se encerra.

Assumiu a tribuna, então, para falar em nome da turma de doutorandos, o Dr. Helion de Menezes Povôa, o que iniciou o seu discurso assignalando o contraste entre a vida de estudante, que lhes findava, e a existencia do medico, que iam iniciar. Depois de tratar da luta da sciencia com a molestia, exprimindo as emoções do clinico, defendeu o medico das satiras que o alvejam desde a antiguidade, e entoou um hymno ardente á profissão.

O paranympho, Dr. Afranio Peixoto, comparou os doutores novos aos ca[illegible]

a vida pratica: com as suas realidades, com os seus conflictos, com os seus interesses, lutando, intrigando, estabelecendo rivalidades, calumniando, concedendo victorias, talvez.

Entrando, tambem, em terreno pratico, armado de estatisticas, o Dr. Afranio Peixoto recordou que dos um bilhão e seis milhões de habitantes do globo terraqueo, morrem, annualmente, trinta e dous milhões, sendo que trinta milhões, de molestias evitaveis.

Enumerando essas molestias, disse que, se não fossem o Senegal e o Brasil, a febre amarella já teria desapparecido do mundo, accrescentando que o Brasil, depois de havel-a extincto no Rio de Janeiro, com Oswaldo Cruz, muito deveria ter decaido, porque, para combatel-a na Bahia, fôra obrigado a pedir medicos norte-americanos á missão Rockefeller.

Havendo prophetisado uma éra de saude, em que a doença representará o desleixo do paciente ou a incompetencia do doutor, completou o elogio do poeta grego ao homem, reputado a creação mais maravilhosa do Universo, accrescentando que a medicina é a creação mais maravilhosa do homem.

Antes desse remate, porém, o paranympho voltou á sua comparação inicial, para fazer votos por que as decepções, por grandes que venham a ser, não apaguem, no espirito dos cavalleiros, o fogo do

NO ABRIGO DA INFANCIA

A distribuição de roupas e brinquedos de amanhã

Como acontece todos os annos, o conselho administrativo do Abrigo da Infancia fará grande distribuição de roupas e brinquedos ás creanças pobres, no dia 1º, ás 2 horas da tarde. Por isso mesmo, amanhã, a séde da benemerita associação, na rua Major Avila, regorgitará de alegria. Organisada com esmero, a festa de Anno-Bom do Abrigo será incluida entre as que corresponderem aos fins generosos de mitigar um pouco as atribulações dos que foram esquecidos pela boa fortuna.

Não é na agencia de Entre Rios que se extraviam os jornaes

ENTRE RIOS (Estado do Rio), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Pelos extravios de jornaes a que foi feita referencia no telegramma publicado pela A NOITE, em sua edição de 28 ultimo, não são responsaveis os funccionarios da agencia local do correio, mas sim os empregados do correio ambulante, que aproveitam o tempo destinado ao almoço para vender os pacotes inteiros de jornaes enviados para as agencias do interior. "O Arealense" só foi entregue á agencia desta cidade, hontem, á tarde, e está sendo distribuido hoje.

NOVOS [illegible] DOS BANDIDOS DE TSÃO-YANG

Foram detidos e massacrados os missionarios americanos

LONDRES, 31 (Havas) — Telegrammas procedentes de Hankow, na China, informam que os bandidos de Tsão-Yang aprisionaram os missionarios norte-americanos da região.

Constava que tinham sido mortos tres missionarios e que quatro estavam sériamente feridos.

Foi a pique o navio "Isonzo"

CONSTANTINOPLA, 31 (Havas) — O navio italiano "Isonzo" naufragou ao largo de Zounguldak, em consequencia de abalroamento com outra embarcação.

Durante toda a ultima quinzena violentissimas tempestades agitaram o mar Negro, onde ainda recentemente foi a pique o cargueiro norte-americano "Conejos", que procedia de Batum.

A TRAGEDIA DO "DIXMUDE"

Excepcionaes homenagens do povo e do governo de Sciacca á memoria do tenente Du Plessis

Em todo o trajecto da trasladação do corpo daquelle official, as ruas foram cobertas de flores

PARIS, 30 (Havas) — O governo apresentou condolencias á familia do tenente Du Plessis, o mallogrado commandante do "Dixmude".

ROMA, 30 (A. A.) — Communicam de Sciacca, que o commandante do cruzador francez "Mulhouse", que ali chegou juntamente com tres torpedeiros, solicitou das autoridades locaes, a entrega dos restos mortaes do tenente Du Plessis Grenadan, commandante do dirigivel "Dixmude".

As autoridades de accordo com a população e em nome desta, pediram licença para que os habitantes de Sciacca fizessem os funeraes, ao que adheriu o commandante do cruzador "Mulhouse".

Hoje, de manhã, na pequena egreja local realisaram-se solemnes exequias, com a assistencia da população e das autoridades civis de Sciacca e das localidades vizinhas, do addido naval á embaixada da França, nesta capital, dos commandantes e tripulações, do cruzador "Mulhouse" e dos torpedeiros francezes e italianos. A marinha de guerra italiana estava representada por grande numero de officiaes e marinheiros.

A' passagem do feretro, a população cobria de flores a calçada das ruas.

[illegible] delegado de policia gaúcho

SOLEDADE (Rio Grande do Sul), 31 (Serviço especial da A NOITE) — O advogado Pedro Correia Garcez, do fôro local, passou, ha dias, um telegramma ao Dr. chefe de Policia do Estado apresentando denuncia contra o delegado de policia deste municipio que, no 6º districto deste termo, fez varios colonos abandonarem as propriedades, incendiou casas e commetteu outras violencias maiores, contra o que se acha a população local verdadeiramente indignada.

CURSO DE FERIAS

A critica dos dados estatisticos geographicos e a selecção dos alimentos

Apezar do tempo inclemente, o Curso de Férias funccionou, hoje, estando presentes grande numero de professores e o director de Instrucção.

Coube ao Dr. Delgado de Carvalho occupar a attenção do auditorio no primeiro tempo dos trabalhos, tratando do emprego de cartogrammas e diagrammas para melhor gravura dos elementos estudados, na comprehensão dos pequenos estudantes. Por meio de traços convencionaes assignalou, sobre um rapido traçado do Rio Grande do Sul, differentes zonas territoriaes do Estado, apreciando-lhe a natureza do solo, população, rebanhos, etc.

A critica dos dados estatisticos occupou boa parte da palestra do Sr. Delgado de Carvalho, que, na proxima vez, particularisará sua conferencia ao Districto Federal.

Em segundo logar, teve a palavra o Dr. J. J. Fontenelle, para uma aula sobre hygiene. Depois de ligeira recordação das suas palavras anteriores, para ligal-as ás de hoje, entrou a produzir a apologia da alimentação de fructas e de legumes, como meio de neutralisar os effeitos do regimen carneo. Na sua opinião, o leite é o alimento preferivel, por isso que reune os principaes factores de nutrição. Demorou em explicar as propriedades das quatro conhecidas vitaminas, *a, b, c* e *d*, especialmente a segunda e a terceira, cuja falta póde originar o rachitismo e o escorbuto, respectivamente.

Secundou a opinião de Gautier e Genevoix, francezes, do belga Nielle, e A. F. Hess, professor da Academia de Bellevue, Nova York, e frisou o emprego de succos de laranja, limão, uvas, etc., como reforço das virtudes das vitaminas contra o veneno de certas carnes e das aves maltratadas, em cujo organismo se formam, como é notorio, alcaloides naturaes.

Terminou pela hygiene dos orgãos dos sentidos, notadamente do nariz, dos olhos e dos ouvidos.

O FUTURO GOVERNADOR DE ALAGOAS

REGRESSOU AO RIO O DEPUTADO COSTA REGO

Palavras de confiança de S. Ex.

A bordo do [illegible], chegou hoje de Maceió, o Sr. Costa Rego, deputado por Alagôas e candidato ao governo daquelle Estado, no quadriennio que se inicia proximo. [illegible]

Dr. Costa Rego

[illegible] Lima. A acceitar o encargo, concordei com a indicação, feita de accordo com a commissão executiva do Partido Democrata, e por voto unanime mesmo. Tive ainda a satisfação de ver a minha candidatura acclamada por elementos do Estado e de fóra delle, capazes de formar um ambiente [illegible] sympathico ao meu nome. Todos os filhos municipaes, sem a discrepancia de um unico voto, approvaram mocões de apoio á indicação do Partido Democrata, e os membros mais conspicuos do partido [illegible] manifestaram-se igualmente de modo favoravel, não só em relação a mim, como ao meu illustre companheiro de chapa, candidato a vice-governador, o Dr. [illegible] res. Por fim, tive em Maceió uma demonstração de solidariedade muito honrosa do grande banquete das classes conservadoras, organisado pela Associação Commercial e em que tomaram parte, como oradores, os delegados de todas as associações locaes, industriaes e do commercio, homens dos mais conceituados da terra, enthusiastas da politica do trabalho, do progresso e do desenvolvimento economico do Estado. Nessa manifestação, em que havia a menor sombra de espirito partidario, mas uma impressão geral de confiança que muito me desvanecia, adquiri a mais viva consciencia das minhas responsabilidades que me esperam. Sinto que tenho de armar-me de forças capazes de não falhar deante da expectativa creada em torno do meu nome. Caso seja eleito, espero do governo federal o apoio a diversas iniciativas da minha futura administração, e mais de perto á competencia da União, dentro do Estado, utilisar-me-ei do mais que de recursos que o preço elevado dos productos me autorisa a esperar, para ter a satisfação de realizar alguns melhoramentos locaes.

— Já tem, então, um programma de governo?

— Um programma? Seria pretenção falar em programma. Trago algumas idéas que precisarei systematisar, de modo a collocal-as dentro das possibilidades do Estado. Mas uma cousa affirmo: que tudo farei pela minha terra. Dê-me Deus forças para corresponder á confiança que em mim depositaram os meus amigos, e digo os meus amigos — digo-o em homenagem aos meus amigos — por todos os cantos do Estado, numa situação de franca e perfeita unanimidade.

O Senado chileno adiou a fixação das forças de terra e mar

SANTIAGO, 30 (A. A.) — O Senado, em sessão de hontem, voltou a adiar, por [illegible] votos contra 5, a discussão do projecto relativo á fixação das forças do Exercito e da Marinha.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hoje, em condições estaveis, com um movimento de procura, porém, muito moderado.

Os vendedores declararam ainda os preços anteriores, que regularam estaveis.

Não houve entradas e sairam 129 fardos, sendo o "stock" de 17.413 ditos.

A Bulgaria insistirá por um escoadouro no mar Egeu

SOFIA, 31 (Havas) — Encerrando os debates do resposta ao discurso do throno, o presidente do conselho de ministros, Tsankoff, pronunciou hontem longo discurso, em que tratou de todos os assumptos que interessam á vida economica e politica da Bulgaria.

O orador teve palavras de elogio á situação financeira do paiz, e terminou affirmando que insistirá, sempre, pela obtenção de um escoadouro para a Bulgaria pelo mar Egeu e empregará todos os esforços no sentido de resolver definitivamente a questão das minorias bulgaras da Macedonia.

Productos rio-grandenses que serão isentados da nova taxa estadual de viação

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Em uma das ultimas sessões da Assembléa dos Representantes, o deputado João Neves da Fontoura, relator da commissão de orçamentos, dizendo ter tomado conhecimento das ponderações feitas pelo seu collega da opposição, Dr. Gaspar Saldanha, propoz a eliminação da nova taxa de viação para os seguintes productos: carvão nacional, madeiras em balsas, lenha, cal, ilhas, areia, pedras, sal, tijolos, sempre que circularem dentro do Estado ou quando sairem, mas devidamente marcados [illegible] tados.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Grave perturbação da ordem em Pernambuco

O juiz de direito de Triumpho assassinado e muitos feridos, inclusive o irmão do prefeito

Não são ainda conhecidos os motivos e os detalhes da impressionante scena de sangue

RECIFE, 31 (Serviço especial da A NOITE, pelo cabo submarino) — A cidade de Triumpho, onde, já, certa vez, houve gravissima perturbação da ordem por motivos politicos, voltou, hoje, á evidencia por uma verdadeira reedição daquelles acontecimentos.

Não se conhecem ainda os motivos principaes, constando que se prendem ao partidarismo extremado os lutuosissimos factos ali, agora, desenrolados. Com segurança, porém, quanto á origem, nada é licito affirmar.

As communicações aqui recebidas adeantam que, depois de um conflicto cuja extensão é egualmente ignorada, o juiz de direito da comarca, Dr. Ulysses Wanderley, caiu, assassinado.

O Sr. Themistocles Leal, irmão do prefeito local, Sr. conego Leal, saiu gravemente ferido, em estado de inspirar cuidado.

Ha outros feridos, cujos nomes não vêm nos primeiros communicados.

O governador mandou exonerar o coronel Quintino, delegado de policia da circumscripção, e nomeou um juiz em commissão, para proceder a um inquerito sobre esse movimento sangrento.

A sessão do meio-dia do Senado

Nova convocação para ás 3 horas

Na sessão do meio-dia de hoje o Sr. Moniz Sodré fez uma reclamação contra os atrazos dos Telegraphos. Ainda hoje recebeu um despacho da Bahia pedindo resposta de um telegramma, que não lhe chegou ás mãos.

Na ordem do dia, o presidente communicou que a Camara não havia providenciado a respeito da emenda do Interior que escapou na confecção desse orçamento e que fôra objecto de um projecto na sessão nocturna de hontem.

Foram encerradas as discussões das proposições ns. 159, 160 e 163.

Em seguida, foram os trabalhos suspensos e marcada outra sessão para ás 3 horas.

PRESO, AFINAL, O ASSASSINO DA SRA. ORZALI

O criminoso declara que agiu como vingança do esposo da victima

ROMA, 31 (Havas) — Foi preso em Veneza o operario de nome Barusso, que confessou ser o autor do assassinato da Sra. Orzali, crime que tanta commoção causou naquella cidade.

Barusso, que fôra despedido das officinas do Arsenal no dia primeiro, accusa o engenheiro-chefe Orzali de ter sido o inspirador da sua demissão. Por esse motivo tinha ido á casa do referido funccionario para obter uma explicação, mas, não o encontrando, discutiu com a Sra. Orzali. E a discussão chegara a tal ponto que Barusso, tomado de desespero, atirara-se contra a esposa do seu ex-chefe e a matara com algumas punhaladas.

Exoneração e nomeações na Marinha

Por actos de hoje do Sr. ministro da Marinha foi exonerado o capitão tenente Theophilo de Faria do cargo de ajudante da inspectoria do Arsenal de Marinha de Matto Grosso e foram nomeados: o capitão tenente Jeronymo Francisco Gonçalves, para aquelle cargo; Manoel Felippe de Freitas, Roque José Pereira e Emilio Martinez Sugranez, para o cargo de mecanicos navaes de segunda classe.

Chegou á capital bahiana o 28º B. C.

S. SALVADOR, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta capital, procedente de Sergipe, o 28º batalhão de caçadores.

MANIFESTAÇÃO A UM SENADOR

Os senadores offereceram um faqueiro de prata a um representante mineiro, tido como "leader" do Senado.

Falou o Sr. Azeredo pedindo que, com o presente, repartisse o queijo fraternalmente, respondendo o homenageado.

Para pagamento a um major medico

O Sr. ministro da Guerra solicitou do seu collega da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, da quantia de 376$, ao major medico Dr. João Pinto Rebello Pestana.

Falleceu a baroneza de Agua Branca

AGUA BRANCA (Alagôas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Na avançada edade de 94 annos, falleceu, nesta localidade, a Sra. baroneza de Agua Branca.

O novo director do Banco de Credito Real de Minas

JUIZ DE FO'RA (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE.) Foi nomeado director do Banco de Credito Real de Minas Geraes o Dr. João Baptista Nunes de Oliveira.

A etapa de alimentação não póde soffrer desconto

Deferindo o requerimento em que o amanuense Januario de Almeida Genu pedia restituição do imposto de 5 % descontado de suas etapas, o Sr. ministro da Guerra declarou á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Paraná que esse imposto, referente aos vencimentos militares não abrange a etapa, a qual se destina á alimentação.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$549 por 18 ouro.

O dollar cotou-se nesse banco, á vista, a 10$160 e a prazo a 10$130.

A ULTIMA FUNCÇÃO DA CAMARA!

Um golpe de força do "leader" da maioria quanto ao projecto-panamá da siderurgia!

DISCURSOS A GRANEL

Realisou-se, hoje, a ultima sessão da Camara, na actual legislatura. Varios foram os oradores que occuparam a attenção da casa, tratando de assumptos varios.

O primeiro foi o Sr. Octavio Rocha, que declarou terem saido com incorrecções os seus ultimos discursos sobre o trabalho orçamentario do Senado. Esperava que, opportunamente, a mesa os fizesse publicar, com as devidas correcções.

O segundo, o "leader" espirito-santense, discorreu sobre as condições financeiras do Espirito Santo, afim de fazer a defesa dos creditos desse Estado e de seu governo, atacados, na secção editorial, por um matutino. O orador alongou-se em considerações, para mostrar a sem razão de ser dessas accusações.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Bethencourt Filho, que voltou a combater a emenda, hontem approvada no orçamento do Interior, alterando a lei eleitoral. Indignado, em tom violento, o orador disse que se preparava a fraude, atacando a organisação das mesas das secções eleitoraes.

O Sr. Simões Lopes leu, para constar dos Annaes, a resposta da commissão, que visitou as obras do Nordeste, á carta do ex-presidente da Republica.

E o Sr. Vicente Piragibe estranhou as palavras do Sr. Bethencourt Filho. Disse que aquella emenda era moralisadora, obedecendo a constituição das mesas das secções eleitoraes á mais stricta justiça. Os presidentes eram pessoas da maior respeitabilidade, pelo que se tornava improcedente o receio de seu collega de bancada.

Passando-se á ordem do dia, o presidente deu conhecimento á casa do seguinte officio do Senado:

"Senado da Republica dos E. U. do Brasil — Capital Federal, 30 de dezembro de 1923. — N. 458. — Exmo. Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados. Tenho a honra de communicar a V.Ex. que o Senado, na sua sessão nocturna de hoje, approvou um requerimento do Sr. senador Paulo de Frontin no sentido de ser adiada a votação, a que então se procedia, do orçamento da Justiça e Negocios Interiores, afim de que a Camara tivesse opportunidade de se manifestar sobre as emendas aos orçamentos da Justiça e da Viação, que lhe foram enviadas, a da Viação por officio n. 133, desta data. Aproveito o ensejo para apresentar a V.Ex. os protestos de estima e elevada consideração. — (a) Mendonça Martins, 1º secretario."

— Devo explicar á Camara, diz o presidente, o que occorreu em relação á emenda da Viação. Depois de ter a Camara deliberado sobre as emendas do Senado ao projecto de orçamento da Viação e ter devolvido este projecto áquella casa do Congresso, chegou ao conhecimento da mesa um officio do Senado, enviando uma emenda que, por equivoco, deixára de ser incluida no numero das que anteriormente haviam sido enviadas á Camara. Antes que a Camara tomasse qualquer deliberação a respeito desse officio de communicação do Senado, o proprio Senado devolveu o orçamento da Viação, em segunda votação, de fórma que entendeu a mesa que a deliberação do Senado, ultimando a votação do orçamento da Viação excluiu a reclamação que havia antes feito pelo officio de remessa da dita emenda. Por esse motivo, não tomou a Camara hontem conhecimento do officio do Senado. Em vista, porém, da reclamação que hoje recebemos, a respeito dessa emenda e de outra ao orçamento do Interior, fiz remessa desses papeis á commissão de finanças e aguardo que os respectivos relatores se manifestem a respeito das duas emendas para submettel-as á consideração da Camara."

Entrou, em terceira discussão, a seguir, o projecto do Senado autorisando o poder executivo a amparar a exploração industrial siderurgica e carbonifera. O Sr. Metello Junior offereceu-lhe 16 emendas e cinco requerimentos. Estes pediam: a remessa á Camara dos documentos que serviram de base aos estudos; a reunião, em sessão secreta, da Camara, afim de ouvir, a respeito, os ministros da Agricultura e da Fazenda; a nomeação de uma commissão de noxe deputados para estudar convenientemente o projecto; a votação do projecto por numeros e a publicação em avulso, para ulteriores estudos, do projecto.

Os cinco requerimentos foram rejeitados e a mesa declarou que ia enviar ás commissões as emendas, afim de sobre ellas se manifestarem. Nisto appareceu o "leader" da maioria e, com surpresa geral, requereu urgencia para a discussão e votação das emendas. A mesa exigiu que o requerimento fosse feito por escripto. Esse facto causou sérios commentarios. O "leader" da maioria compromettera-se a desistir do projecto, uma vez que os seus oppositores deixassem votar, hontem, os projectos constantes da ordem do dia. Aquelles deixaram votar as tres proposições e, hoje, o "leader" da maioria, faltando ao compromisso, tentou dar um golpe de força. Devido a isso, os oppositores da siderurgia resolveram obstruir os trabalhos.

E' assim que, annunciada a discussão da emenda ao orçamento da Viação — estendendo ao pessoal das companhias de portos a lei dos ferro-viarios e autorisando essas empresas a elevar as taxas de capatazias, afim de fazer face a essas despesas, — com parecer contrario da commissão, falou o Sr. Metello Junior. O orador, com o fim de obstruir os trabalhos, devido ao golpe de força do "leader" da maioria, leu toda a lei dos ferro-viarios e entendeu-se em considerações outras. Os Srs. Salles Filho e Manoel Villaboim tambem combateram a emenda, mostrando a inconveniencia nella contida, qual seja a elevação das taxas de capatazias.

A' hora de escrevermos estas linhas, continuava na tribuna o representante paulista.

O café esteve firme

Cotou-se o typo 7 a 29$800

Encontramos o mercado de café, hoje, em posição ainda de firmeza, com os vendedores resistentes, mas, não se verificou movimento de procura algum digno de maior importancia, pelo que os negocios realisados foram pequenos. Regulou sobre o typo 7 o limite de 29$800 por arroba, tendo sido fechados pela exportação, na abertura, 2.058 saccas.

O mercado ficou sem interesse, fechando fraco, com um movimento pequeno de vendas á tarde. Estas foram de 1.505 saccas, no total de 3.563 ditas.

Passaram por Jundiahy, hoje, para Santos, 18.000 saccas.

As ultimas entradas foram de 12.096 saccas, sendo 10.589 pela Leopoldina e 1.507 pela Central.

Os embarques foram de 19.192 saccas, sendo 17.982 para os Estados Unidos, 1.000 para o Rio da Prata e 210 por cabotagem.

Havia em deposito, hoje, 295.787 saccas.

Continúa complicada a situação interna da Allemanha

Os socialistas recomeçam, em todo o paiz, a campanha contra a conservação do estado de sitio

BERLIM (Radio-Havas) — Nos centros politicos assegura-se que todos os partidos politicos com representação no Reichstag estão resolvidos a proceder em março proximo ás eleições legislativas.

BERLIM (Radio-Havas) — Na ultima reunião do ministerio o Sr. Luther, ministro das finanças, annunciou que os Estados da Allemanha do Sul são contrarios aos projectos fiscaes do governo do Reich e á criação de novos encargos sobre a propriedade.

BERLIM (Radio-Havas) — O jornal "Welts em Montag" foi suspenso por oito dias por ter publicado um artigo sobre assumptos economicos em que era energicamente atacada a politica do governo.

BERLIM (Radio-Havas) — O partido socialista recomeçou em todo o paiz a campanha contra a conservação do estado de sitio.

Os socialistas contam com o apoio dos democraticos.

VAE SER REGULAMENTADO O PRESIDIO MILITAR DA ILHA DAS COBRAS

A commissão incumbida de organisar o projecto respectivo

O Sr. ministro da Marinha nomeou uma commissão, composta do capitão de corveta Mario Espindola e dos capitães-tenentes Antonio de Santa Cruz Abreu e Laurindo Heretito Dias, para organisar um projecto de regulamento para o presidio militar da ilha das Cobras.

PROSEGUE O INQUERITO SOBRE O INCENDIO DA ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE

E' superior a quatrocentos contos o desfalque já verificado

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Sob a presidencia do Dr. Joaquim Ribeiro, consultor juridico da Fazenda Nacional neste Estado, prosegue o inquerito aberto na Alfandega desta capital com o fim de conhecer os responsaveis pelas graves irregularidades verificadas nessa repartição, depois do incendio criminoso ali occorrido.

O thesoureiro Joel Carlos Espindola, que se acha preso, foi transferido para o quartel do 7º batalhão de caçadores, por ser official da guarda nacional. Esse funccionario comparece, diariamente, á Alfandega, onde está acompanhando o balanço e o inquerito que estão sendo feitos, afim de que melhor possa preparar a sua defesa.

Ao que se diz, o desfalque já verificado monta a mais de quatrocentos contos de réis.

O 1º supplente do Juizo Federal da 2ª Vara recebeu a queixa contra um agente da Central do Brasil

O Sr. 1º supplente do Juizo Federal da 2ª Vara, por despacho de hoje, na queixa apresentada por Vasco de Lacerda Gama contra o agente da Central do Brasil Gualberto Gomes, recebeu a mesma e mandou que o referido agente fosse intimado para, dentro do praso de 15 dias, apresentar defesa prévia.

E' esperado em Juiz de Fóra o superior da Congregação do Verbo Divino

JUIZ DE FO'RA (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE.) — No proximo dia 3 de janeiro é esperado aqui o Revdmo. padre Dr. Guilheme Gif, superior geral da Congregação do Verbo Divino, que será hospede da Academia de Commercio, dirigida pelos sacerdotes pertencentes á referida congregação.

Concurso de mathematica no Collegio Militar

No proximo dia 2 de janeiro, os candidatos inscriptos, capitão de corveta Coriolano Martins, capitães Agricola da Camara Lobo Bethlem e João Carlos Barreto e primeiro tenente Americo Fiuza de Castro, deverão comparecer, ás 11 horas, no Collegio Militar desta capital, afim de assistirem ao sorteio do ponto da prova didactica que se effectuará no dia immediato, 3, daquelle mesmo mez, ás 12 horas, perante o conselho de instrucção do mesmo instituto.

"Habeas-corpus" concedidos pelo juiz federal da 1ª Vara

Por despacho de hoje, o juiz federal da 1ª Vara, concedeu "habeas-corpus" impetrados em favor dos sorteados Alvaro Nunes, Albino Gomes Correia, Virgilio Augusto de Lima Godoy e D. de Aquino Soares.

O Sr. Rumbord vae substituir o Sr. Howard na embaixada britannica em Madrid

LONDRES, 30 (H.) — O Sr. Rumbord foi nomeado embaixador da Inglaterra em Madrid, em substituição ao Sr. Howard, que foi transferido para Washington como embaixador junto ao governo norte-americano.

Vae receber a taxa de sorteado que pagou indevidamente

O Sr. ministro da Guerra solicitou do seu collega da Fazenda a restituição, pelo Thesouro Nacional, a Paulo Cesar Pimentel, da quantia de 100$ que indevidamente pagou, a titulo de taxa de sorteado não incorporado.

OS NEGOCIOS DA BOLSA

Funccionou o mercado de titulos, hoje, sem maior movimento e com os papeis sem firmesa. Os negocios realisados na Bolsa foram de 22 apolices diversas Emissões, nominaes, de 740$ a 742$, 575, por. a 716$ e 718$, 50 cautelas a 714$, 115 obrigações do Thesouro a 965$, 20 municipaes de 1917, port., a 152$; 2 Rio, de 500$, nom. a 400$, 116 Docas da Bahia, c| 50 %, a 42$, e 30 debentures Progresso Industrial a 194$500.

E FOI NECESSARIA UMA REUNIÃO SECRETA...

O que fez a C. de F. da Camara

Reuniu-se, hoje, secretamente, a commissão de finanças da Camara, afim de se manifestar sobre duas emendas do Senado aos orçamentos da Viação e Interior, remettidas posteriormente á votação desses projectos. Uma, estendendo ao pessoal das companhias de portos a lei dos ferroviarios e autorisando a elevação das taxas das capatazias para fazer face a essas despesas, teve parecer contrario e outra, restabelecendo uma subvenção do orçamento vigente ao Syndicato Profissional da Gavea, logrou parecer favoravel.

Por ter castigado um filho do patrão

Foi morto com tres tiros de revolver

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Na cidade do Rio Grande, segundo telegramma aqui recebido, o Sr. Christovão Torrada, proprietario de uma padaria, matou com tres tiros de revolver o seu empregado Bernardino Monteiro, que havia infligido um castigo a um filho menor do criminoso.

DESVIOU UMA MENOR E FOI CONDEMNADO A 3 ANNOS E 6 MEZES

Pelo juizo da 4ª Vara Criminal, foi, hoje, condemnado a 3 annos e 6 mezes de prisão o individuo Manoel José de Souza que, em janeiro de 1922, no logar Pedra Bonita, desviou uma menor de 16 annos.

O PRESIDENTE DO JURY ASSUME AS SUAS FUNCÇÕES

Assumiu hoje as suas funcções de juiz, na 6ª Vara Criminal, o Dr. Renato Tavares, presidente do Tribunal do Jury, que se achava em gozo de férias.

Um districto de alistamento militar que passa de Matto Grosso para o Amazonas

Foi desligado da 22ª circumscripção de recrutamento, Matto Grosso, o districto de alistamento de Santo Antonio do Rio Madeira e incluido na 21ª circumscripção, Amazonas, até que as facilidades de communicações permittam a volta á situação normal.

UMA PONTE CONCERTADA GRAÇAS A' CONTRIBUIÇÃO POPULAR

QUELUZ (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Por meio de uma subscripção popular, foi concertada a ponte que, ha tempos, conforme foi publicado pela A NOITE, um bando de individuos mascarados tentou destruir.

Foi reformado antes da edade e propoz acção contra a União

Perante o Juizo Federal da 1ª Vara, Orivaldo de Freitas Lima, major graduado reformado do Exercito, propoz contra a União Federal uma acção ordinaria, afim de annullar o acto que o reformou compulsoriamente em 2 de janeiro de 1919, em virtude de não ter sido rectificada a sua edade, quando isso requereu, na gestão do general Vespasiano de Albuquerque.

Écos do incendio da estação ferro-viaria de Santa Maria

A V. F. R. G. S. é indemnisada dos prejuisos causados pelo sinistro

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Os agentes da Royal Insuranse Company, Ltda., pagaram por intermedio do Banco Pelotense, á Viação Ferrea a quantia de 1.232:791$150, correspondente aos damnos causados pelo incendio da estação de Santa Maria.

Victima de um accidente, falleceu na Santa Casa

Falleceu na 11ª enfermaria da Santa Casa, o trabalhador Antonio Faustino Bispo, de 40 annos, residente á rua Costa Lobo, 120, que, em dias da semana passada, soffreu um accidente na estação de Madureira.

O cadaver foi transportado para o Necroterio do Instituto Medico Legal, tendo o medico legista que o examinou, attestado como "causa-mortis": "contusão violenta do thorax".

O cambio regulou firme

5 1|2 a 5 9|16

O mercado de cambio abriu e funccionou hoje bem collocado e firme, com os bancos em melhoria, porque eram mais abundantes as letras particulares e não havia maior procura de letras bancarias.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 5 17|32 e os outros a 5 1|2 d., com dinheiro para o particular a 5 19|32 e 5 39|64 d. Em seguida o mercado melhorou de condições, pois todos os bancos declararam sacar a 5 17|32 d., subindo logo a 5 9|16 d., com o particular a 5 5|8 d. O mercado ficou bem inspirado.

Os soberanos cotaram-se a 50$ e as libras-papel a 46$000.

O dollar regulou á vista de 10$100 a 10$180 e de 10$060 a 10$130, a prazo.

Saques por cabogramma:

A' vista: Londres, 5 27|64 a 5 15|32; Paris, $522 a $528; Italia, $442 a $443; Nova York, 10$140 a 10$210; Suissa, 1$775 a 1$790; Hespanha, 1$328 a 1$315; Belgica, $457 a $460; Hollanda, 3$900 a 3$920; Suecia, 2$710; Dinamarca, 1$810; Buenos Aires, papel, 3$220; Montevidéo, 8$050.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v. — Londres, 5 1|2 a 5 9|16; Paris, $515 a $520.

A' vista: — Londres, 5 7|16 a 5 1|2; Paris, $520 a $523; Italia, $440 a $447; Portugal, $355 a $370; Nova York, 10$100 a 10$180; Hespanha, 1$320 a 1$330; Suissa, 1$770 a 1$800; Buenos Aires, papel, 3$210 a 3$300; ouro, 7$330 a 7$480; Montevidéo, 7$980 a 8$050; Japão, 4$710 a 4$785; Suecia, 2$700 a 2$720; Noruega, 1$535; Hollanda, 3$860 a 3$900; Dinamarca, 1$800; Syria, $521; Belgica, $455 a $460; Rumania, $057; Slovaquia, $305 a $306; Allemanha, $001 por um milhão de marcos; Austria, 170$ a 200$ por mil corôas; café, $520 a $522 por franco; soberano, 50$, libras, papel, 46$000.

O mercado de cambio durante o dia regulou accessivel, com operações bancarias a 5 19|32 e 5 5|8 d., mas, depois, fraqueou, descendo a 5 9|16 d., com dinheiro a 5 5|8 d., para o particular.

Fechou o mercado, porém, em condições calmas, tendo regulado os soberanos, por ultimo, a 51$000.

NA VESPERA DO DIA DE ANNO BOM

A Liga da Defesa Nacional envia saudações a A NOITE

A Liga da Defesa Nacional enviou á redacção da A NOITE, a seguinte saudação, á entrada do novo anno:

"Agradecendo a A NOITE, o inapreciavel concurso prestado ás suas campanhas moraes, civicas e scientificas, a Liga da Defesa Nacional apresenta os seus melhores votos de prosperidade a essa grande empresa, ao seu illustre director, e a cada um de seus redactores e auxiliares, e suas familias. — A Commissão Executiva."

O Sr. prefeito véta

Desta vez foram tres resoluções legislativas

Pelo Sr. prefeito foram, hoje, vetadas as soluções do Conselho Municipal, autorisando-o a mandar reintegrar no cargo de subcommissario de hygiene o Dr. Epaminondas de Figueiredo; a abrir o credito especial de 120 contos para a conclusão do pavilhão dormitorio da Escola Profissional Visconde de Mauá, para mais cem alumnos, e bem assim para a installação de uma lavanderia e construcção de dous alpendres de abrigo, no referido estabelecimento, e equiparando os vencimentos do actual chefe do escriptorio da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica aos dos chefes de secção das repartições da Prefeitura.

Foi aposentado com todos os vencimentos

O Sr. prefeito concedeu, por acto de hoje, aposentadoria com todos os vencimentos ao operario da Directoria Geral de Obras da Viação, José Paes Corrêa.

Desfecho sangrento de um affecto

Morreu o negociante Serra

Sabendo que o seu amigo João de Andrade Serra, negociante, residente á Estrada Real, andava falando mal de sua mulher, Victorino da Silva encontrando-o na feira de gado na estação de Magno, desfechou-lhe dous tiros: um na nuca, outro no peito, prostrando-o gravemente ferido. Após os soccorros da Assistencia do Meyer, Serra foi internado na Santa Casa, vindo a fallecer hoje, pela manhã.

O cadaver, removido para o necroterio, ahi foi autopsiado, tendo o medico legista attestado como "causa mortis": ferimento penetrante do craneo, por projectil de arma de fogo.

Excluidos do Exercito por "habeas-corpus"

Foram mandados excluir do serviço militar, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados João Agostinho de Medeiros e José Antonio Chirico.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, mal collocado e frouxo, com um movimento sensivelmente pequeno de procura e com os preços em accentuada baixa.

Cotaram-se os brancos crystaes de 78$ a 80$, os demeraras de 72$ a 74$, os mascavinhos de 70$ a 72$ e os mascavos, de 62$ a 63$, *cif*, por 60 kilos.

Entraram 250 saccos e sairam 3.075, sendo o "stock" de 125.591 ditos.

O mercado ficou paralysado.

"Habeas-corpus" concedidos pelo juiz federal da 2ª Vara

Por despacho de hoje o juiz federal da 2ª Vara concedeu "habeas-corpus" aos sorteados Carlos Francisco Sabino, Fernando Costa, Domingos da Silva Alves, Arlindo Furtado e Vicente Capello.

FALLECIMENTO

Falleceu, hoje, em Jacarépaguá, o Sr. Alfredo Corrêa da Silva, antigo negociante, guarda-livros da firma Medeiros Sartore e Cia. O enterramento será amanhã, saindo o fetro, ás 10 horas, da "gare" da Central, para o cemiterio da Penitencia.

O TEMPO

Temperatura de hoje, maxima 22,5; minima, 20,2

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador com chuvas, passando a instavel.

Temperatura — Ligeiro declinio á noite: em ascensão de dia com maxima entre 25º0 e 27º0.

Ventos — Predominarão ainda os do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo ameaçador com chuvas, passando a instavel, salvo a léste, onde continuará ameaçador com chuvas.

Temperatura — Ligeiro declinio á noite: em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Bom.

Estados do Sul — Tempo bom no Rio Grande, Santa Catharina e Paraná; melhorando sensivelmente em S. Paulo. A temperatura elevar-se-á em toda a parte.

Ventos — Rondarão para norte e léste.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até 3 horas da tarde de hoje) — O tempo foi máo á noite com aguaceiros e ameaçador de dia com chuvas fracas, tendo sido, portanto, prejudicada em parte a previsão hontem feita. A temperatura continuou em declinio. As temperaturas extremas do Posto Meteorologico foram: maxima 22º5 ás 11h.40 e minima 20º2 ás 7h.25 e as temperaturas extremas dos postos do Districto Federal foram: média das maximas 22º6 e média das minimas 19º8. Predominaram os ventos do quadrante sul.

Em todo o paiz (até 9 horas da manhã de hoje) — Zona norte: Devido á deficiencia do serviço telegraphico, não pudemos fazer a synopse desta zona. Zona centro: Tempo bom em Matto Grosso e instavel com chuvas em Minas e Estado do Rio. A temperatura declinou. Choveu e chuviscou esta manhã e hontem, na maioria das localidades desta zona. Não recebemos o serviço telegraphico de Goyaz. Zona sul: Tempo instavel. A temperatura foi estavel. Chuviscou hontem em S. Francisco. Choveu e chuviscou esta manhã em alguns pontos de S. Paulo e hontem na maioria das localidades deste Estado. Não recebemos o serviço telegraphico do Rio Grande do Sul.

SUBSTITUIÇÃO NO COMMANDO DO ENCOURAÇADO "DEODORO"

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Em substituição ao capitão de mar e guerra Prudencio Mendonça Susano Brandão, assumirá o commando do encouraçado "Deodoro" o official de egual patente Augusto Costa Pinto.

COMMUNICADOS

Alfredo Corrêa da Silva

Alfredo Bittencourt, senhora e filhos, Oscar Bittencourt (ausente) Francisco Bittencourt e senhora, Candido Bittencourt Junior, senhora e filhos, Eugenio Bittencourt e filhos, 1º tenente Julio Marcondes Amaral, senhora e filhos e Florencio Cassiano convidam os seus parentes e amigos para assistir o enterro de seu tio ALFREDO CORRÊA DA SILVA, cujo feretro sairá amanhã, 1º de janeiro, da gare da Central, ás 10 horas, para o cemiterio da V. O. T. da Penitencia.

D. Cecilia Braconnot Lage

7º DIA

As familias Lage e Braconnot agradecem, penhoradas, ás pessoas que acompanharam o enterramento de sua inesquecivel mãe, filha, irmã, cunhada, sogra, avó e tia D. CECILIA BRACONNOT LAGE e convidam a assistir a missa que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar no dia 2 de janeiro, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, pelo que se confessam agradecidas.

Antonio da Silva Terra

(7º DIA)

Martins, Ferreira & C., Limitada, tendo recebido communicação do fallecimento de seu prezado amigo e socio ANTONIO DA SILVA TERRA, occorrido na cidade do Porto, mandam rezar uma missa em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas do dia 2 de janeiro, quarta-feira proxima, para cujo acto convidam as pessoas de sua amizade, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem.

Eduardo Fernandes de Araujo

6º MEZ

Viuva, filha, sogro, cunhado e sobrinhos mandam celebrar quarta-feira proxima, 2 de janeiro, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento, uma missa pelo repouso do seu querido EDUARDO, confessando-se desde já muito gratos aos amigos que a ella assistirem.

Agradecimento

A abaixo assignada, moradora á rua da Alfandega, 225, soffrendo ha tempo de tumor abdominal, estava prestes a ser operada, por indicação de varios clinicos e cirurgiões, quando, o conselho de uma amiga, procurou o Dr. Jorge Affonso Franco, com consultorio no largo da Carioca, 15, onde desde as primeiras applicações começou a sentir sensiveis melhoras, que para logo se accentuaram, para terminar pela cura completa de todos os seus males.

Profundamente agradecida venho por meio deste testemunhar minha gratidão ao illustre e competente clinico.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1923.

Lina Ruiz.

Agradecimento

AO DR. RAUL PITANGA DOS SANTOS

O abaixo assignado, tendo sido submettido a delicada intervenção cirurgica, vem publicamente agradecer ao Dr. Raul Pitanga dos Santos a maneira por que a praticou, o que demonstra a sua competencia e patenteia o carinho que lhe dispensou com as suas raras qualidades e o seu bondoso coração.

Rio, 12 de dezembro de 1923.

Carlos de Carvalho.

Rua Barão de Itamby, 47.

Loteria da Capital Federal

71993	20:000$000
44065	5:000$000
35191	2:000$000
29451	2:000$000
24440	1:000$000

Sortes grandes—Centro Loterico

Uma historia complicada com o auto 3.392

O vehiculo ao abandono

Tres ou quatro eram os passageiros. De repente, deixando o café, ali na rua Sete de Setembro, canto da Sachet, elles divertiam-se em dar grandes descargas no auto que os esperava, encostado ao meio-fio, o de numero 3.392.

As repetidas descargas despertavam attenção, e, mesmo, occasionavam protestos e sustos. Foram chamados o fiscal de vehiculos Canuto dos Santos e o guarda Agostinho Bandez, n. 144 R. Os dous chegaram ao local e, no emtanto, os engraçadinhos continuavam. Chamados á ordem, não obedeceram, tentando aggredir ao fiscal geral.

E, imprimindo velocidade ao auto, iam disparando quando o guarda 144, arriscando-se, num pulo, alcançou o carro. O fiscal, por seu lado, vendo o 3.392 em marcha, tomou o auto n. 403, perseguindo os turbulentos.

Estes, tudo fizeram para jogar o guarda 144 R. fóra do vehiculo. E tocaram, em disparada.

Na rua da Misericordia, proximo á de Santa Luzia, atiraram o carro sobre o portão de um dos edificios da Exposição. O 3.392 ficou até agarrado áquelle portão e, nesse momento, os individuos deixando colletes, um bonnet e um chapéo, deitaram a correr, desapparecendo.

Ahi está um caso que urge ser apurado para que os seus autores tenham o correctivo necessario.

Cachorrinho desapparecido

Fugiu ha dous dias da rua Sampaio Vianna, 80, um cachorro lulú da Pomerania, felpudo, branco com orelhas pretas, sempre erectas, manchas pretas dos dous lados da cara, cauda em pennacho com mancha preta na base. Quem delle der noticia ou leval-o á rua acima será gratificado. E' favor telephonar dando noticia para Villa 5151, ou para Vila 5668.

Solemnes exequias pelo embaixador chileno junto á Santa Sé

O officio foi celebrado pelo cura de San Camillo e a absolvição dada por monsenhor Gasparri

ROMA, 30 (Havas) — Os funeraes do embaixador chileno junto a Santa Sé, Sr. Errazuriz Urmeneta, foram celebrados hontem com a maior solemnidade.

As cerimonias funebres tiveram logar na egreja de San Camillo, com a presença dos mais altos dignatarios da côrte pontificia, diplomatas junto aos governos de Roma e do Vaticano, cardeaes, personalidades as mais representativas das colonias sul-americanas e numerosos amigos do diplomata fallecido.

O officio funebre foi celebrado pelo proprio cura de San Camillo e o ministro de Estado do Vaticano, cardeal Gaspari, deu a absolvição.

PRESO O LADRÃO, CONFESSOU O FURTO

O Dr. Carlos Alberto Franco, morador á rua Anna Guimarães n. 65, queixou-se ás autoridades do 18º districto, de que fôra furtado em um relogio, uma corrente e uma bolsa de malha, tudo de ouro, e um estojo contendo talheres e um panno de mesa, avaliando os seus prejuizos em 1:000$000.

O investigador daquelle districto, em diligencia, prendeu Luciano Loureiro que, ao cabo de rigoroso interrogatorio confessou ser o autor do furto e indicou o logar onde o vendeu.

O furto foi, depois, apprehendido, e o ladrão vae ser processado.

TABELLIÃO B. TAVORA mudou o cartorio do n. 46 para o n. 50 da rua Buenos Aires.

LEITE SEM EXAME DA SAUDE PUBLICA?

Fomos procurados por alguns dos vendedores de leite da Companhia Mineira de Lacticinios, que nos vieram dizer que ha muitos dias o leite que vendem nas carrocinhas não é submettido ao devido exame da Saude Publica, acontecendo, em consequencia disso, os freguezes reclamarem contra elles, na ignorancia da sua nenhuma culpa. Os reclamantes desejam que cheguem aos ouvidos do Sr. director da Saude Publica os seus protestos contra essa grande e prejudicial irregularidade.

NÃO CHEGARAM A ENTRAR!

A proposito da noticia publicada na A NOITE de sabbado, com o titulo acima, esteve em nossa redacção o Sr. Antonio Francisco da Costa, auxiliar do laboratorio chimico dos Drs. Figueiredo Vasconcellos e A. Fontes, sito á rua S. José n. 72, 1º andar, que nos veiu pedir tornemos publico não se tratar de sua pessoa na referida local.

AS LEMBRANÇAS DE FIM DE ANNO

Com gentis votos de boas festas, recebemos dos Srs. David & Accarino, proprietarios da Tapeçaria Artistica, dous cinzeiros em marmore lavrado, trabalho delicado e de belleza.

Agradecemos o apreciado mimo.

Em que dão as carreiras...

Os numeros dos autos e o nome dos respectivos "chauffeurs" aos quaes cabe a responsabilidade dos desastres, são cousas de que a policia não sabe.

As victimas, porém, apanhadas pela Assistencia, receberam, no posto central, os curativos de que careciam, retirando-se em seguida. São ellas:

Victorio, de cinco annos, filho de Augusto Velardo, morador á rua Senador Pompeu numero 204, atropelado proximo á sua residencia, que soffreu ferimentos na cabeça e nas mãos; Manoel Pinto de Oliveira, de 23 annos, carregador, domiciliado á rua Salvador Corrêa n. 125, colhido no Tunnel Novo, teve ferimento tambem na cabeça; Ignacio Figueiredo, de 29 annos, operario, morador á rua Senador Pompeu n. 451, atropelado na Praia Pequena, ficou ferido no rosto e mão direita; João Cruz Nunes, de 28 annos, empregado publico, morador á rua Felix da Cunha, local tambem em que foi atropelado, ficando ferido na perna direita.

ALÉM DA QUÉDA, COUCES!

O posto de Assistencia prestou soccorros ao cocheiro João Cardoso, residente em Bomsuccesso, o qual, ao passar pela rua de São Leopoldo, caiu entre os muares da carroça que conduzia, levando varios couces.

Muito machucado, com ferimentos na cabeça e no thorax e fractura das tres primeiras costellas, a victima, depois de pensada, foi recolhida ao Hospital da Cruz Vermelha.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Buenos Aires, o paquete allemão "Sierra Nevada", com passageiros e carga; de Nova York, o paquete inglez "Voltaire", com passageiros e carga, e de Bremen e escalas, o paquete allemão "Werra", com passageiros e carga.

PELO RESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES RUSSO-BULGARAS

Uma proposta do governo dos soviets declarando não ser solidario com os communistas de Moscou

SOFIA, 30 (Havas) — O governo russo acaba de propôr á Bulgaria a abertura de negociações afim de restabelecer as relações diplomaticas entre os dous paizes.

A nota russa declara que os seus representantes não intervirão em qualquer hypothese nos negocios da Bulgaria e que o governo dos Soviets nada tem a ver com a Internacional Communista de Moscou, que é orgão de um partido politico internacional.

Regressou, hoje, a Sergipe, o presidente Graccho Cardoso

Regressou, hoje, a Sergipe, o Sr. Graccho Cardoso, presidente daquelle Estado, que se achava nesta capital ha dous mezes, em goso de licença e tratando da solução de varios assumptos, que interessam á administração sergipana.

O embarque realisou-se ás 10 horas no cáes Pharoux, onde compareceram muitos amigos e admiradores do Dr. Graccho Cardoso. Apresentaram-lhe cumprimentos de despedidas, nessa occasião, o representante do Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro da Agricultura e seu secretario, o Sr. ministro da viação e representantes dos demais ministros e outras autoridades. Grande era o numero de senadores e deputados que esteve no cáes, vendo-se ainda diversas familias que offereceram a Mme. Graccho Cardoso cestas de flores naturaes.

Em uma grande lancha, repleta de amigos do presidente, seguiu S. Ex. para bordo do paquete "Itapura", sendo ahi trocadas, entre os viajantes e as pessoas que os levaram a bordo, saudações de boa viagem.

Com o presidente sergipano, seguiram, além de sua Exma. esposa, o seu secretario, Dr. Claudio Gans, e seu ajudante de ordens, capitão Sant'Anna.

Necrologios de Angelo Estrada na imprensa argentina

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Todos os jornaes publicam o retrato, acompanhado de sentidos necrologios, do conhecido homem de letras argentino, Sr. Angelo Estrada, que falleceu a bordo do paquete "Massilia", em viagem para esta capital.

AGITAÇÃO POLITICA NA REPUBLICA DE TEGUCIGALPA

O chefe conservador general Carias morto em conflicto

TEGUCIGALPA, 30 (A. A.) — Desmente-se categoricamente a noticia de uma incursão de tropas desta Republica no territorio de Nicaragua.

Devido á agitação provocada pela eleição presidencial, occorreram algumas desordens. Partidarios do chefe conservador General Carias, reuniram-se para atacar Choluteca, travando luta com os governistas, morrendo aquelle chefe.

A Italia e a Hungria resolveram suas dividas anteriores á guerra

BUDAPEST, 30 (Havas) — O jornal "Pester-Lloyd" noticia que as negociações estabeladas entre a Italia e a Hungria para regulamentação das dividas anteriores á guerra finalisaram por um accordo satisfactorio.

Os novos conselheiros mordomos da Beneficencia Portugueza

Realisou-se na Beneficencia Portugueza a reunião do seu conselho deliberativo para eleger os conselheiros mordomos que devem servir no proximo anno.

Presidiu a reunião o Sr. Visconde de Moraes, estando presentes 25 mordomos. Por convite do presidente fizeram parte da mesa o Sr. conselheiro Lamprela e os presidentes honorarios da sociedade, Srs. conde de Avellar e commendador Almeida Carvalho.

A directoria submetteu á consideração do Conselho a proposta para ser conferido o titulo de socios benemeritos aos Srs. Manoel da Rocha Mello, Carlos Alves Ferreira Cardoso, D. Anna Horwath de Almeida, D. Josepha da Conceição Santos, Luiz Bernardo de Almeida, Gervasio Seabra, Arthur Machado de Azevedo, José João Martins Carneiro, Antonio Parente Ribeiro e Antonio Ribeiro França; e o titulo de socios bemfeitores, aos Srs.: Costa Pereira & C., Alberto Guedes, Domingos da Veiga Calvão, Antonio Mendes Campos Filho, Vieira Chaves & C. e Hugo Pullen, aos primeiros por terem se corrido ás despesas de Mortalha do Hospital e aos segundos por terem subscripto quantias apreciaveis para acquisição da propriedade destinada ao "Refugio da Velhice".

Os novos conselheiros mordomos e supplentes são os seguintes:

Conselheiros mordomos: Henrique Fiúza de Moraes, Evaristo Maria de Moraes, Candido de Sotto Maior Teixeira, Augusto Faria Carneiro Pacheco, Tiberio da Costa Pereira, José da Costa Soares, Francisco de Souza Costa, Cesar Augusto Bordallo, José Frias Barbosa, Bastião Constantino Guerra, José da Cunha Braz e Raymundo P. de Magalhães.

Conselheiros mordomos supplentes: Manoel Joaquim de Almeida, José Teixeira da Fonseca, Leopoldo Bombarda Caldeirão, Manoel José Pinto, Manoel Gonçalves Vianna, Eduardo de Oliveira Vaz Guimarães, Antonio José da Silva Brandão, José Duarte Martins, José Magalhães Pacheco, Avelino Pacheco Machado Bastos, Alfredo Machado Bastos e Adriano de Brito.

A Italia institue uma condecoração para os trabalhadores braçaes da industria e dos campos

ROMA, 30 (Havas) — O conselho de ministros approvou a instituição da condecoração da Estrella Merito e Trabalho, para ser conferida aos trabalhadores manuaes de ambos os sexos, que tenham dado provas de habilidade e boa conducta, durante 25 annos de trabalho nas industrias ou 35 annos na agricultura.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Marilda, filha do Sr. Dr. Manoel Bernardino e de D. Antenora Franco Bernardino; o Sr. José Lopes de Miranda; o Sr. Horacio Felismino da Silva, funccionario da Intendencia da Guerra.

— Fazem annos amanhã: a senhorita Consuelo Rossi Magalhães, alumna da Escola Normal e filha do Sr. tenente Eduardo Magalhães; o Dr. Octavio Francisco Dias, funccionario da secretaria da Rio de Janeiro City Improvements.

CASAMENTOS

Realisou-se o casamento da senhorita Maria Pégo de Amorim, filha do general Dr. Aurelio Amorim e D. Julia Pégo de Amorim, com o agronomo Dr. Romulo Joviano, filho do Sr. Arthur Joviano e dona Francisca Rocha Joviano.

Ambos os actos realisaram-se na residencia dos paes da noiva, á rua Clarisse Indio do Brasil 30.

Foram padrinhos no civil, por parte da noiva o Sr. e Sra. Antonio de Azeredo Maia, e do noivo, Sra. Manoel Berrêdo e Dr. Mario Carneiro, representado pelo Sr. Manoel Berrêdo. No religioso, Sr. e Sra. Manoel Gusmão por parte da noiva, e senhorita Celia Joviano e Dr. Thomas Dalton por parte do noivo.

Os noivos passarão alguns dias no Rio, partindo depois para o Paraná, onde fixarão residencia.

— Consorciaram-se a senhorita Clarice Gleck dos Passos, filha da Exma. viuva Elvira Gleck dos Passos, e o Sr. Renato Ribeiro Vianna, empregado do alto commercio desta praça.

O acto religioso, que se realisou na capella do Collegio Divina Providencia, foi paranymphado pelos Srs. Alberto Ribeiro, por parte do noivo, e José Pimenta de Mello e Sra. Nina P. de Mello, por parte da noiva. No civil foram padrinhos do noivo e da noiva, respectivamente, os Srs. Luiz Ribeiro e Lucindo Pereira dos Passos e a senhorita Dolores Cecilia Gleck.

Consorciaram-se sabbado ultimo a senhorita Constança Valença Camara, filha do Dr. Lindolpho Camara, conferente da Alfandega, e de D. Constança Valença Camara e o Dr. Renato Valença de Assis Rocha, advogado do nosso fôro e filho do Dr. Pedro de Assis Rocha, fiscal de Bancos no Estado do Rio, e de D. Carlota Valença de Assis Rocha.

Foram testemunhas, por parte da noiva, no civil, o Dr. Amadio Abilio Soares da Camara, conferente da Alfandega, e sua esposa D. Adelaide Camara, e no religioso o engenheiro Dr. Sylvio Rebecchi e sua esposa, D. Dulce Rebecchi; por parte do noivo, no civil e no religioso, o Dr. João Lindolphio Camara e sua Exma. esposa.

O acto civil foi presidido pelo juiz Dr. Sylvio Martins Teixeira.

A ceremonia religiosa foi celebrada pelo conego Dr. Francisco Mac-Dowell, vigario da matriz do Engenho Velho que proferiu brilhante e expressiva oração deante do Altar de Nossa Senhora da Conceição, artisticamente ornado com licença da Camara Ecclesiastica.

As ceremonias realisaram-se na residencia dos paes da noiva á rua Mariz e Barros, 391, ás 4 1/2 da tarde, na presença de distinctas familias das relações dos jovens nubentes, que, juntamente com seus progenitores foram muito cumprimentados por cartas, cartões e telegrammas.

Finda a ceremonia o novel casal seguiu para Petropolis.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do Sr. Romulo de Mattos e de sua Exma. esposa D. Antonia de Mattos, por motivo do nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Nilza.

CHRISMAS

Realisou-se hontem, festivamente, na egreja de S. Francisco Xavier, a chrisma da senhorita Dorylêa, filha do Sr. Jonathas de Carvalho, nosso collega de imprensa, que tomou o nome de Maria Dorylêa de Carvalho, sendo madrinha a senhorita Maria Salles, filha do deputado federal Salles Filho.

VIAJANTES

Para Sergipe, onde vae fixar residencia, partiu hoje, pelo "Itapura", o Dr. Serzedello Mendes.

PELAS ESCOLAS

Defendeu these perante a nossa Faculdade de Medicina o Dr. Joaquim de Britto, filho do coronel Azarias de Britto Sobrinho, fazendeiro em Tres Pontas, Minas.

O trabalho do novo medico versou sobre "O bocio exophtalmico e seu tratamento cirurgico". Foi approvado com distincção e teve referencias elogiosas da banca examinadora, que era composta dos professores Brandão Filho, Benjamin Baptista e Bruno Lobo.

— Está de partida para Lorena, onde se acha sua familia, o nosso collega de imprensa, Dr. Philemon Patraculo, que acaba de concluir o curso da Faculdade de Medicina do Rio, onde anteriormente já tinha conquistado o diploma de pharmaceutico. Ao Dr. Philemon Patraculo vão offerecer, os seus amigos, uma festa que se realisará num dos primeiros dias de janeiro.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula, rezase depois de amanhã, ás 9 horas, missa pelo passamento de D. Francisca Mendonça Ferreira.

MORREU DISPUTANDO UM MATCH DE BOX

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — Communicam da cidade do Paraná, que no match entre os pugilistas Eloy Bouguro e José Delgado, no nono round este foi posto knock-out, caindo tão desastradamente sobre o chão do ring que fracturou a base do craneo. Conduzido immediatamente para o hospital, ali veiu a fallecer pouco depois.

Falleceu um ex-director do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 30 (A. A.) — Falleceu o Sr. Antonio de Vasconcellos, que foi director do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

A navalha, páo e marmore

Entre outros a Assistencia prestou os seguintes soccorros:

Antonio Gomes Canedo, empregado no commercio, de 36 annos, residente á Avenida Gomes Freire 122, ferido, a navalha, no braço direito, proximo a sua residencia; o conductor da Light Antonio Pereira, de 23 annos, morador á rua dos Invalidos, 135, aggredido a páo, na rua de Santo Christo; o empregado no commercio Joaquim de Carvalho, de 19 annos, domiciliado á rua Buenos Aires, 135, ferido, a navalha, na mão direita; Helena Sevetorio, moradora á rua Gomes Freire 122, aggredida na cabeça e na mão direita, na propria residencia e Abud Sissum, de 50 annos, residente á ladeira de Santa Thereza, 35, que soffreu vasamento do olho direito, na rua do Jardim, produzido por um pedaço de marmore.

Abud foi internado na Santa Casa.

As novas emendas apresentadas, hontem, ao orçamento do E. do Rio

Na ordem do dia da sessão de hontem da Assembléa Fluminense foram approvadas as seguintes emendas offerecidas pelo Sr. Julio Santos e outros á emenda substitutiva ao projecto do orçamento:

"Art. 13 — Fica o governo do Estado autorisado a isentar de quaesquer taxas e impostos estaduaes, o fabrico, a venda e o consumo de alcool desnaturado destinado a servir de combustivel a motores em geral.

Art. 14 — Ficam isentos, durante o exercicio financeiro, de quaesquer impostos, taxas ou contribuições fiscaes todos os automoveis existentes no Estado e os que forem introduzidos durante o anno de 1924, bem assim os vehiculos de tracção animal de quatro rodas, com aros de quinze centimetros no minimo de largura".

ESPERTEZAS DE UM EMPREGADO

Era empregado da firma A. F. Gomes & C., na estação de Honorio Gurgel, firma essa exploradora de capim, o individuo Antonio de Mattos.

Ha dias, esse empregado saiu da casa, e, com isso seus patrões descobriram que elle, ha dous mezes, os vinha furtando em cerca de vinte talhas diarias. Deram os lesados queixa ás autoridades do 23º districto, sendo que o investigador n. 210, prendeu o accusado que confessou o crime.

Disse que roubava dos freguezes e não dos patrões; ao invés de lhes entregar a quantidade vendida, entregava menos, vendendo, para elle, o furto.

As duas brigaram, se aggrediram e foram soccorridas pela Assistencia

Ambas residem no Morro do Salgueiro. Uma, a Izidora de Oliveira é cozinheira e a outra, a Francisca da Conceição, é engommadeira.

Hontem, por um motivo de somenos importancia, desavieram-se as duas e a Izidora aggrediu com violencia, Conceição, ferindo-a no olho direito com um ferro de engommar. Esta, desesperada, arrumou uma pedrada na sua aggressora, produzindo-lhe um ferimento na cabeça.

Ambas tiveram os soccorros da Assistencia e a policia registou o facto.

REAGIU A PUNHAL

Um para a Assistencia, e outro, para o xadrez

Eram velhos inimigos, os padeiros Manoel Francisco dos Santos, morador á rua Barão de Bom Retiro n. 70, e Francisco Marques da Silva.

Os dous se encontraram, inesperadamente, na avenida Suburbana, estação do Engenho de Dentro e foram logo trocando olhares desafiadores. Marques, avançando para Manoel, applicou-lhe uma formidavel bofetada.

Reagindo, Manoel sacou de um canivete punhal e, com elle, produziu um ferimento no ventre do seu inimigo.

Em estado gravissimo, sem fala, o ferido foi transportado para o Posto de Assistencia do Meyer, e, dahi, para a Santa Casa.

O aggressor foi preso em flagrante pela praça 138 da 4ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar, e autuado na delegacia do 20º districto.

ABRIGO THEREZA DE JESUS

O 5º anniversario da sua fundação

O Abrigo Thereza de Jesus, que vem prestando serviços á infancia desvalida commemora amanhã o 5º anniversario da sua fundação.

Haverá, no departamento feminino, á rua Ibituruna, interessante festival, que se iniciará ás 2 horas.

Depois de uma allocução pelo respectivo presidente, Sr. Ignacio Bittencourt, serão lidas as notas que, nos ultimos exames, alcançaram as asyladas, seguindo-se distribuição de premios e uma parte musical.

Estourou um conflicto

Um homem gravemente ferido

No botequim do Santos, á rua Barão, esquina de 21 de Maio, em Jacarépaguá, houve um conflicto entre frequentadores daquelle estabelecimento.

Um delles, Mario Gomes, com um furador, feriu gravemente, no braço esquerdo, Pio Fortunato, trabalhador braçal, morador no becco Maria Pereira n. 48, o qual, após ter recebido os soccorros da Assistencia do Meyer, foi internado na Santa Casa.

Mario, após ter ferido o outro, fugiu e na delegacia do 24º districto foi aberto inquerito.

Fracturou a clavicula jogando football

Num campo de football da rua Barão, em Jacarépaguá, divertia-se Manoel Baptista, com 19 annos, solteiro e morador á rua Izidro Gonçalves n. 72.

Em dado momento, levou Manoel formidavel quéda, fracturando a clavicula esquerda.

Foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, e as autoridades do 24º districto souberam do facto.

O cambio está subindo muito

Eis a razão porque baixam fortemente o ouro, joias, brilhantes e objectos de prata. Corra, pois, á Joalheria Nathan, Av. Gomes Freire, 5, que é ainda a unica casa que paga mais 10 % que qualquer outra. Compram-se qualquer lote por maior que seja. Acceita chamados pelo phone C. 464.

Um cadaver, boiando, no rio Marangá

Com guia do 23º districto, deu entrada no necroterio, o cadaver do trabalhador José Barnabé, vulgo "Duas cabeças", que appareceu, boiando, pela manhã, no rio Marangá.

Feita a autopsia, o Dr. Rego Barros attestou como "causa-mortis": — asphyxia por submersão.

A policia que expediu a guia, ignora se se trata de um accidente ou de um suicidio.

APANHADO POR UMA CARROÇA

Victima de um desastre de carroça, na rua Jardim Botanico, tendo recebido fracturas da clavicula esquerda e das duas costellas desse mesmo lado, foi soccorrido no posto central de Assistencia e internado na Santa Casa o empregado da Limpeza Publica José Rodrigues, de 45 annos, e morador á ladeira dos Tabajaras n. 148.

OS SPORTS

Corridas

OS CONCURSOS DE PALPITES — Os jornalistas filiados á Associação dos Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro fizeram favoritos nas corridas de hontem effectuadas, os seguintes parelhelhos: Querol e Modesto, Heros e Bezanche, Whisper e Himalaya, Alza e Jaquiá, Rêve d'Armes e Média Blanda, Imbula e Rio Pardo, Bragança e Olão, Moreno e Rêve d'Armes. Pelo exposto verifica-se que os jornalistas acertaram em cinco vencedores e em uma dupla.

EM S. PAULO

AS CORRIDAS DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB PAULISTANO — S. PAULO, 30 (A. A.) — Realisou-se, hoje, conforme fôra annunciado a corrida promovida pelo Jockey-Club Paulistano, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — Etiqueta — 1.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Venceram: em 1º, Salitante; em 2º, Cançoneta e em 3º Fiorello. Tempo, 96" 3/5. Poules simples, 32$; duplas, 17$000.

2º pareo — Chi-Lo-Sa — 1.650 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º Kivi-Kivi; em 2º, Lyrio e em 3º, Curumalan. Tempo, 109" 3/5. Poules simples, 23$250; duplas, 21$200.

3º pareo — Blarary Stone — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º, Chalupa; em 2º, Malaspina, e em 3º, Snob. Tempo, 111". Poules simples, 19$300; duplas, 51$200.

4º pareo — Deslumbrante — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Venceram: em 1º, Cangaceiro; em 2º, Gaby e em 3º, Deslumbrante. Tempo, 110" 4/5. Poules simples, 69$300; duplas, 52$300.

5º pareo — Cançoneta — 1.650 metros — 1º, Belmezia; em 2º, Cascata, e em 3º, Dialma. Tempo, 113". Poules simples, 13$700; duplas, 59$600.

6º pareo — Almofadinha — 2.000 metros — Premio: 4:000$000 — Venceram: em 1º logar, Neurosis; em 2º, Almofadinha, e em 3º, Testaferro. Tempo, 137" 2/5. Poules simples, 32$200. Duplas, 37$000.

7º pareo — Andromeda — 1.650 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º Manilha; em 2º, Lyrio e em 3º, Colorado. Tempo, 113" 2/5. Poules simples, 53$300; duplas, 105$700.

Raia pesada. O movimento total da casa de apostas attingiu á cifra de 180:838$000.

Football

O FESTIVAL SPORTIVO DO NACIONAL A. C. — Promovido pelo valoroso e disciplinado Nacional Athletico Club, filiado á Liga Brasileira de Desportos, realisou-se, hontem, na bella praça de sports do Independencia F. C., um grande festival sportivo no qual tomaram parte varios clubs da Liga Metropolitana. Apesar da chuva impertinente que caiu durante todo o dia, a concorrencia foi bastante numerosa e as quatro partidas, que constituiram o programma, foram enthusiasticamente disputadas, dando os resultados que abaixo se seguem:

1ª prova — Verdun F. C. x Nacional A. C. — Taça "Casa Harmonia".

O jogo desenvolvido pelas equipes foi bastante apreciavel e equilibrado, verificando-se no final da pugna a victoria do team do Nacional Athletico Club, por dous goals contra um, pontos estes adquiridos por Floriano e Antonio. O goal do team vencido foi conquistado por Graveto. Era esta a organisação do team do Nacional A. C.: Ennio; Mario e Pedrinho; Villela, Custodio e Carlos; Maia, Floriano, Antonio, Francisco e Moacyr.

2ª prova — Vascaino F. C. x Commercial F. C. — Taça "Casa Crystalino".

Bastante movimentada transcorreu a pugna, logrando vencel-a a adestrada equipe do Vascaino, pelo score de 3 x 1. Os goals foram conquistados, os do team vencedor, pelo meia direita Aló, 2, e Moraes, center-forward, 1, e o do vencido foi feito por Mario. O team vascaino estava assim constituido: Eugenio; Leandro e Julio; Villela, Sylvio e Carlinhos; Felippe, Aló, Moraes, Coelho e Chico.

3ª prova — Confiança A. C. x S. C. Everest — Taça "Socias e Torcedoras do Nacional".

Esta prova não se realisou por não ter o Confiança Athletico Club apresentado o seu team em campo. Foi acclamado vencedor o S. C. Everest. W. O.

4ª prova — Honra — Palmeiras A. C. x River F. C. — Taça "Dr. Paulo Azevedo".

A luta durante o primeiro meio tempo foi bastante equilibrada, transcorrendo os quarenta minutos sem que nenhum dos contendores conseguisse iniciar a contagem. Os ataques palmeirenses eram mais intensos, porém, os do River, eram melhor conduzidos e, por conseguinte, mais perigosos. No segundo half-time o gremio de Piedade melhorou na actuação, chegando mesmo a exercer franco dominio sobre o seu adversario, o que se verifica no elevado score de 4 x 1, com que o River venceu brilhantemente a partida.

Após a realisação das provas procedeu-se á entrega das taças aos differentes victoriosos, ouvindo-se, então, varios oradores. Houve, tambem, uma taça denominada "Sympathia", offerecida pelos socios do promotor do festival, ao club que maior numero de entradas passasse. Este trophéo foi ganho pelo Vascaino Football Club.

NA HESPANHA

OS HESPANHOES VENCEM OS PORTUGUEZES POR 3X0 — A DESCRIPÇÃO DESTE GRANDE ENCONTRO, SEGUNDO O "DIARIO DE NOTICIAS", DE LISBOA — Eis como descreve o "Diario de Noticias", de Lisboa, o grande encontro realisado em Sevilha entre os hespanhoes e os portuguezes, no qual sairam victoriosos os hespanhoes por 3x0: "O campo de Lopos está cheio em todos os seus logares. O enthusiasmo do publico pelo encontro Portugal x Hespanha é enorme e traduz-se bem num nervosismo que a maioria não póde dissimular. Em apostas, têm-se feito commentarios sobre o grande acontecimento e, se em Portugal ha quem discorde da organisação do grupo representativo, em Hespanha succede o mesmo com respeito aos seus onze, cuja constituição não agradou a todas as opiniões. No emtanto a impressão geral é favoravel ao grupo hespanhol, que inclue alguns jogadores famosos.

O infante D. Carlos preside ao jogo. A's 3.10 da tarde entraram no campo os dous grupos, indo á frente o hespanhol. O publico, muitos milhares de pessoas, sauda e ovaciona prolongadamente os vinte e dous jogadores.

O grupo hespanhol está constituido tal qual informámos hontem. No grupo portuguez, João Francisco é substituido por Balbino e Victor Gonçalves teve de ceder o logar a Filippe dos Santos, tendo nós já feito referencia a esta ultima substituição.

Antes do jogo realisou-se a cordial e significativa ceremonia da troca de ramos entre os dous grupos.

O jogo vae começar. O arbitro apitou e os vinte e dous homens procuram as suas posições. Faz-se um silencio em todo o campo. E' grande a espectação.

A sorte decidiu que a Hespanha iniciasse o jogo. Tem o vento a seu favor, mas, apesar disso, a primeira avançada é dos portuguezes. Os dous grupos trabalham com energia mas o jogo é prejudicado pelo nervosismo de hespanhoes e portuguezes. No emtanto, ha equilibrio entre as duas linhas, que nos anima.

Mas, ao 14º minuto, Zabala, o esplendido avançado-centro do Oviedo, marca a primeira bola a favor da Hespanha. Logo, a seguir, a Hespanha começa a dominar e a ameaçar, por frequencia, as nossas redes. A defesa portugueza fraqueja um pouco e as nossas avançadas tardam, trabalhando sem coesão e nosso ataque de ataques, que mostra, no meio tempo, pouca combatividade. Os [illegible] destacando muito o guarda-redes portuguez, Francisco Vieira, cujo trabalho é excellente.

Do lado dos portuguezes, o trabalho limita-se. Ao fim da primeira parte, a [illegible] brilhante defesa, que os hespanhoes, apesar do seu grande dominio, não conseguem inutilisar. Do lado hespanhol, onde se tem jogado bem, os melhores são os médios Samitier e Sancho e os avançados Piera e Zabala, estando Zamora bem e Alcantara regular.

A primeira parte terminou com 1x0, devendo-se este resultado a F. Vieira, A. Pinho e Ferreira, que com a sua collocação, opportunidade e decisão, evitaram peor resultado.

Entrámos na segunda parte com o resultado 1x0. Passados apenas dez minutos, Zabala volta a marcar bola, enviando-a com um pontapé fortissimo. O dominio hespanhol accentua-se e o jogo circumscreve-se ao meio campo dos portuguezes, que se defendem desesperadamente, ao mesmo tempo que se torna nulla a acção dos seus deanteiros. A defesa Antonio Pinho está colossal e é bem secundado pelo seu collega F. Ferreira.

Aos 25 minutos, Zabala torna furar as rêdes portuguezas, com um pontapé de impossivel defesa.

Quando faltavam uns quinze minutos para terminar, perpassa nos espectadores portuguezes um tremito de esperança. E' quando Alberto Rio, numa das suas fugidas, aponta ás rêdes hespanholas e expede com violencia a bola. Mas esta bateu na trave superior e voltou para o campo sem poder ser rematada.

Já não restam illusões nem esperanças. A derrota não póde ser minorada. Os hespanhoes, senhores do campo, com superioridade technica e já superioridade moral, não dão tregua nem se sentem apertados pelos portuguezes, apesar de estes, no ultimo quarto de hora, terem tentado reagir.

Os hespanhoes dominaram até final do encontro e o resultado póde considerar-se como lisonjeiro, attendendo ao valor enorme do grupo hespanhol. Comtudo, os portuguezes, passados os primeiros quinze minutos, mostraram sempre pouca combatividade.

Na linha portugueza nenhum dos avançados fez trabalho apreciavel. Cesario, Balbino e Fernando Antonio, podem ser classificados como absolutamente inferiores, e Alberto Rio e Alberto Augusto fraquejaram. Os médios estiveram bem defendendo, mas muito deficientes ajudando o ataque. Esteve boa a defesa, pois Antonio Pinho, passados os primeiros minutos, jogou soberbamente, como no segundo Portugal-Hespanha; Francisco Vieira esteve excellente em decisão e collocação e Ferreira collaborou acertadamente, devendo-se a este trio defensivo que o resultado não tivesse sido peor, tão grande foi a pressão da Hespanha.

O grupo hespanhol jogou bem, principalmente a sua linha de médios. Notámos irregularidade na sua linha de avançados, pois, se Zabala esteve estupendo e Piera superior, Alcantara, o grande Alcantara, esteve fraco, e Spencer e Del Campo apenas cumpriram os seus logares. Na defesa, os melhores foram Samitier, Herminio e Sancho, e Zamora não póde brilhar porque foi pouco visitado e não teve nenhuma defesa em que se visse apertado.

Tennis

O TORNEIO ANNUAL DO TIJUCA TENNIS CLUB — Em virtude do máo tempo não se realisaram, hontem, nas quadras do Tijuca Tennis Club as partidas do torneio interno de tennis. Esses jogos será realisados domingo proximo.

Box

EM NOVA YORK

E' GRAVISSIMO O ESTADO DO BOXEUR BILLEMISKE — NOVA YORK, 30 (A. A.) — Communicam de Minneapolis que o celebre boxeur Billemiske está gravissimo.

Water-pólo

O TORNEIO INTERNO DO C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Por accordo firmado entre os captains dos diversos teams que concorrerão ao campeonato interno de water-polo, realisou-se, hontem, pela manhã, na séde do club, um novo sorteio para a constituição das equipes, que ficaram, definitivamente organisadas, dispondo todas de bons elementos. E' de se presumir, portanto, pelo equilibrio dos teams, que o torneio desperte, como nos annos anteriores, grande interesse entre os associados. O referido campeonato terá inicio no proximo domingo, estando os captains empenhados no training de seus jogadores. Assim, o do "O Imparcial", pede-nos que avisemos aos elementos que o compõe, que são os Srs. Raymundo Petindá, Calil Halbouck, Pedro Dias, Octavio Lima, Oswaldo Silveira, José Bernardes e Alfredo Valente, bem como aos Srs. Lucio Nogueira e Manoel Mattos, reservas, ter marcado ensaios diarios, ás 6 1/2 horas da manhã, para os quaes espera o comparecimento de todos.

Compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 259.425:173$063 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 124.315:662$184; em S. Paulo, 24.029:476$150; em Santos, réis 94.871:542$820; em Porto Alegre, réis 1.358:483$960, na Bahia, 1.793:006$, e em Recife, 13.060:207$559.

A liquidação dos acontecimentos e a quéda do gabinete Ginestal Machado

Importantes discursos do Sr. Antonio Maria da Silva e do presidente do Ministerio

Os debates na Camara e as homenagens ás forças armadas

No dia 13 de dezembro fez-se, na Camara dos Deputados, o que se póde chamar a liquidação dos acontecimentos dos dias anteriores, cuja narração aqui fizemos ha dias: Discutiu-se a attitude do governo perante a revolução. O ex-ministro da Guerra, Sr. Fernando Freiria, independente, falou prestando uma homenagem á força armada, pela disciplina e pelo patriotismo de que deu provas. Falaram o "leader" nacionalista, Sr. Alvaro de Castro, defendendo-se e ao seu partido de certas accusações, e o ministro da Guerra, general Carmona, que affirmou que o Exercito continuava alheiado da politica. O presidente do ministerio, Sr. Ginestal Machado, egualmente falou, dando explicações á Camara e ao paiz quer sobre a attitude do governo, quer sobre a attitude do ministro da Guerra e do general Roberto, commandante da primeira divisão militar e que um jornal havia dado como implicado nos acontecimentos. A esses dous generaes, ao major general da Armada e a outros militares de terra e mar prestou o Sr. Ginestal Machado as suas homenagens e as do governo a que presidia, pois que todos haviam procedido com patriotismo e bravura.

Tomou depois a palavra o Sr. Antonio Maria da Silva, "leader" democratico e ex-chefe do gabinete. Começou por se associar, em nome do seu partido, aos elogios feitos ao general Roberto Baptista. Estendeu-os tambem o chefe do governo aos generaes Srs. Pereira Bastos e Vieira da Rocha e major general da Armada, e elle acompanha-o nessa manifestação de justiça e respeito.

O general Sr. Pereira Bastos, que não é seu correligionario, foi até elle que o collocou no campo entrincheirado, porque reconheceu nelle, além dum fiel cumpridor dos seus deveres, assignaladas qualidades de competencia e conducta militar.

Mas se foram elogiados por agora haverem cumprido o seu dever, elle deve lembrar que já teve as responsabilidades do poder, elles se houveram em identicas emergencias com a mesma conducta e disciplina.

Disse, em seguida, que os intuitos que levaram o Sr. Nuno Simões a fazer a sua declaração de voto são os mesmos que o determinam a elle.

O Sr. João Camoesas demarcou bem os limites entre o que significava o rescaldo ou o apuramento dos acontecimentos e aquelles factos que podiam ser tratados sem prejudicar essa acção. Taes factos são essencialmente politicos e póde affirmar que, em circumstancias identicas, o Sr. presidente do governo, por muito menores razões, se estivesse na sua cadeira de deputado, lhe pediria a elle responsabilidades.

Marcando a sua attitude, depois de fazer justiça ás qualidades de caracter do ministro da Guerra:

Não podemos sair daqui, sem termos nitidamente marcada a posição do governo para com o Parlamento.

Nunca fiz politica com a ordem publica e, por isso, sinto-me com autoridade para pedir que se esclareça um assumpto de alta importancia.

Entendamo-nos, Sr. presidente! Affirmou-se que o Sr. presidente do ministerio pedira a dissolução do Parlamento, a proposito da sedição.

Se assim é, como se comprehende que o governo, em logar de prender e chamar á responsabilidade os desordeiros e responsaveis, pretenda responsabilisar pelos disturbios o Parlamento!

Desde que o Sr. Ginestal Machado foi investido na presidencia do ministerio, porque o seu partido declarára estar apto a governar, certamente contando com a collaboração patriotica da maioria, pois não tinha condições de governo, sempre tem encontrado na Camara um apoio fiscalisador, e até collaboração.

Pretendendo o governo, e com legitimo direito, arrumar a casa, que era tambem pretensão do anterior, trouxe á Camara medidas que se lhe afiguravam convenientes e não houve deste lado qualquer opposição ou mesmo esboço de qualquer obstruccionismo. Votaram-se sem objecções dispensas regimentaes para ellas, que para o meu governo chegaram a ser regateadas.

Em tudo quanto convier ao paiz e fôr justo, terá o nosso apoio e daqui não sairá um voto contra o que seja a boa administração do paiz. E muito folgo que o Sr. ministro das Colonias tivesse trazido á Camara a proposta sobre o emprestimo para Moçambique, apenas lamentando que sua excellencia se tivesse esquecido de fazer justiça ao seu antecessor, que fôra quem gisára o plano e dirigira as negociações. (Apoiados da esquerda)

Em face de tudo isto, não se comprehende que o governo se tenha comportado com a Camara pela fórma como o tem feito."

(Apoiados da esquerda e commentarios no centro e direita).

"Têm de acabar os aventureiros politicos que, nada deixando fazer, tudo complicam"

O Sr. Antonio Maria da Silva criticou depois o que se passou com varios individuos detidos, estranhando que haja muita gente que impeça que se proceda legitimamente, para fugirem a responsabilidades. Falou dos boatos, dizendo que os ha que não incommodam, mas que outros apparecem que é preciso repellir e nesse caso estava aquelle que, poucas horas depois de suffocado o movimento se espalhou pelos café, de que elle fôra levado a cabo pelos democraticos.

— Eu de gôrra com os radicaes!... — commentou o antigo chefe do governo.

E' que ha criminosos que, tendo horror ás responsabilidades, pretendem provar em demasia que ellas lhes não pertencem. O que é preciso é que acabem taes aventureiros politicos que, nada deixando fazer, tudo complicam.

Concluindo, insistiu:

Importa que o Sr. Ginestal Machado diga, sim ou não, se pediu ao chefe do Estado a dissolução e a suspensão de garantias, para que a maioria possa marcar a sua attitude. (Muitos apoiados.)

O Sr. Agatão Lança, falando em seguida, fez varias perguntas ao governo, a que accusou, tambem, de pretender dissolver o Parlamento.

O chefe do governo affirma categoricamente que nunca pensou em violar a Constituição

O presidente do ministerio, Sr. Ginestal Machado, respondeu ao Sr. Antonio Maria da Silva, seu antecessor, começando por lhe recordar as responsabilidades que impedem quem occupa o seu logar.

Accentuando:

Estou prompto, quando o julgar opportuno, a responder por todos os actos praticados. Mas tenho visto que querem que eu responda não pelos meus actos, mas por intenções que me attribuem. O meu governo nunca saiu da Constituição, nunca o pensou fazer, e continúa no mesmo pensamento. (Movimento de indisposição da maioria.) Se tivesse essa veleidade, não estaria agora na Camara. Se querem responsabilisar o governo por suppostas intenções, dão-lhe a perceber com esse procedimento, que os seus actos não são censuraveis. (Não apoiados violentos da esquerda. Apoiados calorosos dos nacionalistas. Esboço de agitação.)

Intenções de praticar certos actos, nunca vi. E' novissimo! (Commentarios).

— O movimento foi suffocado, mas depois de tres dias do abalo, ainda não foi possivel repôr tudo no seu logar, para requer vir aqui dizer como o fez.

Mas o que é para estranhar, é que até lhe venham fazer perguntas sobre o resultado das investigações, como se ellas já estivessem concluidas. Mandei inquirir, está-se a inquirir. Que situação seria a minha se aqui viesse com isso! E entretanto pergunta-se-me: — "se apurou"... "se fez"... "como procedeu"... — quando ainda se não chegou ao fim. Eu não posso convencer-me de que a Camara não tenha, como o governo, o desejo de que tudo se apure.

A Camara deve julgar. E' esse o seu dever, mas com a sancção parlamentar. O governo merece ou não a confiança.

A Camara julga, mas ella até se antecipou antes de ter as provas. (Não apoiados violentos dos democraticos e apoiados calorosos dos nacionalistas. Agitação. O orador cruza os braços com um sorriso nos labios.)

O orador, perante a agitação — Quando VV. EEx. me consentirem, proseguirei...

A agitação continúa. Retinem campainhas e até o "sino grande" entra em funcção. Nas galerias alguns espectadores levantam-se, mas que os guardas mandam sentar-se logo.)

Uma voz da esquerda — Os seus correligionarios é que o impedem. (Não apoiados dos nacionalistas.)

O orador, feito algum silencio — A Camara quer julgar o governo, elle aqui está!...

O Sr. João Camoesas (democratico) — Chegamos a duvidar...

O orador (concluindo) — O governo póde ser condemnado, póde mesmo ser substituido, mas o que se provará é que não atraiçôou a sua missão.

Vozes da esquerda — O que queremos saber é se o governo quer estar dentro da ordem!

O orador — Podem dizer ao governo que se vá embora e elle cumprirá.

O governo e a Camara hão de ser julgados pelo paiz... (Apoiados dos dous lados, esquerda e centro. Apartes constantes, uma agitação grande. Voltam a soar as campainhas.)

O orador, entre a agitação — Affirmo a VV. EEx. e ao paiz que nunca pensei nem penso violar a lei fundamental.

Uma voz da esquerda — Mas pensou alguem...

O orador — Eu é que sou o chefe do governo. (Calorosos apoiados dos nacionalistas.)

E como remate, repetia:

— Nem pensei, nem penso violar a Constituição... (Grande agitação.)

Vozes da esquerda — Nada disse! Não quer dizer a verdade! Resposta fraca! (Estabelece-se grande confusão. A campainha grande volta a retinir com fragor e violencia.)

Voltam, então, a falar o Sr. Antonio Maria da Silva, que declarou não acreditar que o Sr. Ginestal Machado fosse capaz de violar a Constituição. E proseguiu:

"S. Ex. não respondeu em termos precisos á pergunta. Accusou-se o governo da sua presidencia de ter pedido a dissolução ao Sr. presidente da Republica no quartel de metralhadoras, depois de suffocar a revolução pelo esforço dedicado da força armada. Não é anti-constitucional pedir essa medida; mas ella não se deve pedir após uma revolta jugulada, quando o Parlamento estava dando ao governo o seu apoio. Parece assim, que o Parlamento é quem tem as culpas do que fez a escoria social.

Ah! Não, Sr. presidente! Não se atacou o governo, e mesmo se o tivesse feito, eu punia-me a seu lado, dando-lhe todo o apoio para fazer o rescaldo da revolta. Mas antes de o fazer não se vae pedir a dissolução do Parlamento? Isto é que eu pergunto."

O Sr. presidente do ministerio — Não contava usar mais da palavra nesta sessão, mas não posso deixar de responder ao Sr. Antonio Maria da Silva, que quiz ter a amabilidade de me considerar... "raramente intelligente". Já declarei que nunca pensei em violar a Constituição. Não tenho que dizer mais nada. (Commentarios e apartes). Quando fôr opportuno, quando chegar o momento, e nunca se perde o momento de dar explicações. Neste momento, só tenho que repetir: — Nunca pensei em violar a Constituição. Mantive-me sempre dentro della. Querem entrar dentro do meu intimo. (Esboço de agitação.)"

A attitude do governo perante a marinha de guerra

O Sr. Agatão Lança (independente) voltou a falar para commentar com certa rudeza a circumstancia do chefe do governo lhe não ter respondido ás suas perguntas. Elle, porém, não querendo seguir-lhe as pisadas no procedimento, restringe a estas as suas perguntas:

— Pediu a dissolução do Parlamento ao chefe do Estado?

— Se o governo resolveu ou não, em determinada hypothese, dissolver a Marinha de guerra portugueza?

O presidente do ministerio, Sr. Ginestal Machado, declarou que não foi por menos consideração que não respondera ás perguntas. Não o fez porque, nas suas palavras, ella ficára implicitamente incluida.

Annotou, porém:

"Eu já aqui disse a consideração que todos nós temos pela Marinha de guerra. Já viu alguma acto do governo que fosse contra a Marinha? Que mais consideração quer que eu tenha do que entregar á mesma Marinha os revoltosos do "Douro"?...

Ainda hoje, sem propositos de lisonja, eu prestei homenagem ao Sr. major general da Armada. Se o governo pensasse fazel-o e tivesse para isso razões, tinha-o feito. Se toda a marinha de guerra se revoltasse teria a sorte dos revoltosos do "Douro". Mas eu prestei, com justiça, homenagem á sua disciplina.

Ha perguntas a que não respondo, por entender que o não devo, porque ellas não me devem ser feitas...

Uma moção de confiança apresentada pelo Sr. Dr. Alvaro de Castro

O Sr. Alvaro de Castro salientou que o chefe do governo affirmou categoricamente que não praticou nenhum acto fóra da Constituição, como aliás já o Sr. Antonio Maria da Silva o reconheceu.

Se alguma cousa ha a prestigiar é, além do governo, as instituições.

E visto que o governo está na Camara, é porque aguarda a decisão do Parlamento, não é justo, nem logico, que assim procedendo, tenha tido determinados propositos. A dissolução do Parlamento póde ser feita por via constitucional e nunca por via das armas.

Concluiu, mandando para a mesa a seguinte moção:

A Camara dos Deputados, ouvidas as explicações do governo, reconhece que elle tem procedido dentro da Constituição de molde a prestigiar as instituições e dando-lhe o seu inteiro applauso pela sua acção perante o movimento revolucionario que promptamente suffocou, aproveita este momento para saudar o Exercito e a Armada, as Guardas Republicana e Fiscal e a Policia Civica, pela fidelidade, dedicação e zelo com que ao lado dos poderes constituidos procederam na manutenção da ordem e posta á ordem do dia.

O Sr. Antonio Maria da Silva insistiu nos seus pontos de vista, e por fim declarou:

Vote a moção quem quizer. Quem se senta nas cadeiras do Parlamento não póde votar confiança a um governo que quiz sacudir dellas, quem nellas se assenta por legitimo direito. Mas o presidente do ministerio está ainda a tempo de o evitar...

O Sr. Carvalho da Silva, monarchico, disse que achava muito grave a saida do governo neste momento. Mas pensando assim, a minoria monarchica não podia votar a moção, como está redigida, porque, falando do regimen, ella não tem confiança nos seus governos.

O Sr. José Domingues dos Santos, democratico, salientou que o Parlamento está numa situação em que não póde ter confiança no governo, desde que o seu presidente não quiz responder claramente ás perguntas que lhe foram formuladas. Pretende-se abrir um conflicto entre o poder executivo e o legislativo, quando este nunca teve o proposito de aggravar o governo. O silencio do chefe do governo é para nós a confirmação de que fez o pedido.

A situação é esta, não fomos nós que a creámos.

Acima das nossas paixões está ainda a voz do paiz, que quer um governo nacional.

A moção de confiança é reprovada e o governo demitte-se

Concluido o debate, o Sr. Carlos de Vasconcellos, nacionalista, formulou um requerimento no sentido de ser dada prioridade á moção do Sr. Alvaro de Castro. Foi rejeitado.

Approvou-se a moção do Sr. Torres Garcia, saudando as forças de terra e mar; approvou-se ainda por unanimidade a do Sr. Freiria, e por 52 votos contra 47 foi rejeitada a do Sr. Carvalho da Silva. Quanto á do Sr. Alvaro de Castro, o Sr. Vasco Borges, democratico, requereu que ella fosse dividida em duas partes: numa a confiança ao governo e na outra a saudação ás forças que suffocaram a revolta. Foi approvado, resolvendo-se ainda que se votasse em ultimo logar, e nominalmente, a confiança ao governo.

A saudação foi approvada por unanimidade. Nesta ultima o governo saiu da sala, assim como os parlamentares monarchicos. Feita a chamada e a contagem, verificou-se o seguinte resultado: approvaram 53 deputados e rejeitaram 42.

O Sr. Ginestal Machado, voltando á sala, declarou que ia dar conta do occorrido ao chefe do Estado.

Em seguida reuniu-se o ministerio, reunião realisada no Ministerio dos Negocios Estrangeiros e que durou até tarde da noite. Foi depois fornecida á imprensa, a seguinte nota:

"Logo que saiu da Camara dos Deputados, após a rejeição da moção de confiança, o Sr. presidente do ministerio dirigiu-se a Belém a dar conhecimento do facto ao chefe do Estado. O Sr. Dr. Ginestal Machado, commentando o resultado da votação, salientou que elle significava o conflicto entre o Parlamento e o governo, que ha tempos vinha a manifestar-se e que ultimamente se evidenciou, devendo sua excellencia optar por um ou por outro — ou dissolvendo aquelle ou demittindo este. E por que o Sr. presidente da Republica respondesse que o Parlamento era quem tinha de resolver a situação do paiz, o Sr. Dr. Ginestal Machado apresentou então o pedido de demissão collectiva do ministerio, que foi acceita."

Communicada esta nota ao Sr. presidente da Republica, S. Ex. concordou inteiramente com os termos della.

E assim foi declarada a crise ministerial.

A futura representação federal do Estado de Goyaz

GOYAZ, 30 (A. A.) — Está assentada a chapa definitiva para as proximas eleições federaes, na qual se acham constituida: para senador, coronel Eugenio Jardim; para deputados, Drs. João Alves de Castro, Olegario Pinto, Joviano de Castro e Ayres e Silva.

O 1º anniversario do grupo 19 de escoteiros catholicos

Como transcorreu a festa realisada na matriz de Santa Thereza

Realisou-se, hontem, a festa commemorativa do 1º anniversario da fundação do grupo 19 dos Escoteiros Catholicos do Brasil. Apesar do máo tempo reinante, foi o numero das pessoas que compareceram á matriz de Santa Thereza, em cujo adro foi executado o programma organisado para a commemoração, constante de diversas provas de gymnastica e jogos athleticos. Os escoteiros que deram desempenho aos differentes numeros do programma, pela maneira por que na execução de tacano se houveram, foram applaudidos [illegible] pela assistencia. Nos diversos intervallos das provas, usaram da palavra os escoteiros Sylvio Gouvêa, Affonso Aguiar e João Ferreira, que dirigiram saudações ao Revdmo. padre Joaquim Nabuco, vigario da matriz, e ao Dr. J. E. Peixoto Fortuna, director technico geral da Associação Catholica de Escoteiros do Brasil, os quaes, após, responderam agradecendo e concitando os escoteiros ali presentes a não se afastarem do caminho em que se encontram, trabalhando pelo engrandecimento da patria, amparados pela fé catholica. Muitos applausos mereceram todos os oradores.

Depois de renovado o compromisso do Codigo, foram distribuidos os premios aos vencedores das provas do concurso e, com o desfilar dos escoteiros em frente á egreja, terminou a brilhante festa.

NAUFRAGIO DE UM CARGUEIRO NORTE-AMERICANO

Morreram todos os tripulantes

LONDRES, 30 (A. A.) — Telegrapham de Constantinopla que o cargueiro norte-americano "Concios" naufragou no Mar Negro, quando se dirigia para Batum, procedente de Nova York. Toda a tripulação morreu.

Um desabamento sem importancia, em Nictheroy

Cerca das 9 horas da noite, de hontem, a Companhia de Bombeiros de Nictheroy fôra avisada de que occorrera um desabamento na rua Visconde do Uruguay, 396.

Partindo immediatamente para o local, o material, o respectivo commandante verificou que o caso não tinha a importancia que a principio parecia ter. Apenas ruira uma calha do alludido predio, sem causar, entretanto, nenhum desastre pessoal, nem mesmo prejuizos materiaes.

A policia do 1º districto registou o facto.

FUNERAES DO ESTADISTA PERUANO LUNA PERALTA

As homenagens officiaes do governo italiano

Genova, 30 (Havas) — Realisaram-se hoje com grande acompanhamento, os funeraes do ex-chefe do governo e ministro dos Correios e Telegraphos do Perú, Luna Peralta, fallecido hontem nesta cidade, onde se achava no desempenho de uma missão do seu governo.

O Sr. Mussolini fez-se representar nos funeraes pelo prefeito de Genova, a quem incumbiu de depositar, em seu nome, uma corôa. Entre as innumeras personalidades presentes notava-se o Sr. Cogliolo, director dos Correios e Telegraphos, vindo expressamente para representar o ministro daquella pasta.

Esmurrou a amante

Noemia Augusta, viuva, com 40 annos moradora á rua General Galleno n. 60, por questões de ciumes, foi aggredida a soccos por seu amante, Euclydes Ferreira.

O aggressor fugiu e a victima, com contusões no rosto, foi soccorrida pela Assistencia.

As autoridades do 22º districto souberam do facto.

"O DIA"

Os nossos collegas do "O Dia", de Curityba, publicaram uma linda edição illustrada a côres, com collaboração variada, em prosa e em verso, commemorando o Natal. Trata-se de um esforço magnifico que, attestando o progresso da arte graphica no Paraná, demonstra a pujança e o amor com que os nossos collegas comprehendem e realisam a obra a que se obrigaram. "O Dia" é o jornal hoje mais popular da capital paranaense. Com justiça.

POLITICA DO DISTRICTO

Recebemos de Santa Cruz, com data de hontem, o seguinte telegramma:

"Vimos affirmar a V. Ex. que a maioria do eleitorado das parochias de Guaratiba, Campo Grande e Santa Cruz, fortemente amparada pela grande secção de Irajá, chefiada pelo coronel Manoel Machado, resolveu indicar, em reunião hoje effectuada, para candidato a deputado, o Dr. Julio Cesario de Mello, na vaga aberta com a morte do Dr. Raul Barroso, e para senador o Dr. José Mendes Tavares. Cordiaes saudações. — A commissão: Dr. Manoel Machado Filho, de Irajá; Dr. Mario Barbosa, de Campo Grande; Dr. Almeida Reis, de Santa Cruz, e Francisco Cabaeira, de Guaratiba."

Um predio que ruiu na rua Benedicto Hyppolito

O que apurou o commissario Pericles

Escombros do predio n. 64 da rua Benedicto Hyppolito

Na edição extraordinaria desta manhã, já noticiámos, pormenorisadamente, o desabamento do predio n. 64 da rua Benedicto Hyppolito e as circumstancias em que elle occorreu. O commissario Pericles, em serviço naquella delegacia, esteve em investigações no local, apurando apenas que a causa determinante do desmoronamento da cobertura do predio foi a parede do oitão da casa contigua, a de n. 62, que ruiu em virtude do temporal. Esse predio pertence ao coronel José Alberto Bittencourt Amarante e seu andar terreo está alugado ao Sr. Marcellino de Paula.

A' tarde, pelo delegado districtal, serão nomeados os peritos para o exame local, proseguindo, assim, o inquerito. Tambem serão ouvidos o coronel Bittencourt Amarante, o Sr. Manoel de Oliveira Duarte e mais alguns dos moradores do predio 61.

Está em dia com os alugueis e o senhorio mandou destelhar-lhe o quarto...

Afim de contar-nos a injustiça de que se diz victima, por parte do seu senhorio, esteve em nossa redacção a Sra. Maria de Lacerda Penhafort, moradora á rua do Riachuelo, 166, quarto 22. Essa senhora, conforme exhibição que nos fez de recibos, está em dia no pagamento do seu commodo. No entanto, não sabe porque, o senhorio, depois de lhe haver marcado o exiguo praso de quatro dias para mudar-se, resolveu estender mais longe a sua resolução impiedosa e, pela manhã de sabbado, mandou destelhar o quarto onde mora. Desde esse dia, D. Maria Penhafort, não obstante nada dever, está exposta á chuva, pelo que já pediu a intervenção da policia do 12º districto e da Liga dos Inquilinos e Consumidores.

JOÃO PESTANA

Para concerto das machinas, somos obrigados a suspender temporariamente a publicação desta revista.

"A Escola Medica"

Noticiamos com prazer o apparecimento do numero de dezembro corrente da apreciada revista mensal scientifica "A Escola Medica", com o qual entra ella no seu terceiro anno de existencia. Tendo já adquirido officinas proprias á rua do Senado 54, impressa caprichosamente em papel "couché", não póde mais a "A Escola Medica" ser tomada no numero das revistas de vida ephemera, fundada apenas para explorar annuncios, mas póde e deve já ser olhada como uma publicação scientifica de valor e de utilidade real para todos quantos se dedicam á medicina. Dirigida pelos Drs. Navantino Alves e José Gabriel do O' e tendo como collaboradores effectivos mestres, professores e scientistas, como Aloysio de Castro, Oscar de Souza, Dias de Barros, Abreu Fialho, Leitão da Cunha, Augusto Paulino, Nascimento Gurgel, Agenor Porto, Figueiredo Baena, Austregesilo, Afranio Peixoto, Juliano Moreira, Renato de Souza Lopes, Mauricio de Medeiros, Eduardo Meirelles, Roquette Pinto, Ernani Lopes, Alfredo Monteiro, Malagueta, Calazans Luz, Manoel de Abreu, Estellita Lins, Americo Valerio, André Dreyfus e muitos outros, conta a "A Escola Medica" com todos os elementos precisos para uma longa e brilhante carreira.

FOLHINHAS

Recebemos mais quatro lindas folhinhas de parede, duas da Companhia Industria e Fiação de Pirapora e duas da Sul-America, conhecida companhia de seguros.

Tambem da Sul-America recebemos uma magnifica pasta, recheiada de papel mataborrão.

Para 1924, recebemos dos propagandistas da "Phospho-Calcinada-Iodada" diversas folhinhas, que agradecemos.

As novas composições musicaes

Em homenagem ao Club dos Democraticos e dedicado ás telephonistas, o Sr. Miguel Neves vem de compôr mais um samba — "Que numero, faz favor?" — que, por certo, alcançará successo nos proximos folguedos carnavalescos.

Os versos, de Antonio Brito, são bem interessantes, sendo essa composição um dos successos das orchestras Harry Kossarin, Schubert e International Jazz Band. A casa "A Conservadora de Pianos" enviou-nos um exemplar, que agradecemos.

Ainda não foi sanccionada a chapa definitiva da futura representação federal de Alagoas

Os provaveis delegados do situacionismo estadual

MACEIO', 30 (A. A.) — Consta, sob reserva, que a chapa organisada pelo situacionismo para as eleições federaes, será a seguinte: para senador, Costa Rego, candidato a governador, mas que, eleito, só assumirá o governo quando se der a sua incompatibilidade, devendo o Sr. Fernandes Lima substituil-o no Senado; para deputados (reeleição): Luiz Silveira, Rocha Cavalcante e Natalicio Camboim; novos: Francisco Pontes e Miranda, Dr. Freitas Melro e Araujo Góes. Ainda não foi marcada a data da reunião da commissão executiva, em que o Partido Democrata sanccionará a chapa definitiva.

Consta que o Dr. Alfredo Maia pleiteará uma cadeira de deputado, como candidato avulso da dissidencia conservadora, com probabilidades de obter enorme votação.

RECREIO ANTARCTICA

Pensão-Bar PAQUETA'

Com grande prazer apresento saudações aos prezados amigos que me honraram com a sua preciosa preferencia em 1923, almejando-lhes GRANDES ENTRADAS e "pequenas saidas" (pecuniariamente falando).

Cumpre-me salientar os BLOCOS ANTARCTICA, DA CASA DA MOEDA, SCHAYE' e o ATHLETA M. GOLDSTEIN, que sendo o homem mais forte do mundo conserva a rigidez de seus musculos de aço preferindo a MELHOR CERVEJA — ANTARCTICA. O ex-subdito da C. C. B. João Canabarro. — Rua F. Werneck, 74, Paquetá.

AS COMMEMORAÇÕES DO ANNO NOVO

O grande "reveillon" de hoje, no Hotel Gloria

Das festas organisadas para a noite de hoje, o "reveillon", do Hotel Gloria promette ser uma das mais concorridas. Todo o mundo aristocratico comparecerá á elegante festa, que, sem duvida, vae constituir a nota social de todas as festas do anno.

Dentre as muitas pessoas que tomaram mesas, destacamos as seguintes: Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; ministro Rodrigues Alves, ministro japonez, ministro Araujo Hypolito, senador Porfirio de Miranda, ministro D'Almeida, Dr. Teixeira Soares, Santos Lobo, Alfredo Sabio, Manoel Lotar, Raul Viconti, Evaristo de Moraes, Dr. Eduardo Pederneiras, Dr. Raul Rohican, Dr. Renato da Rocha Miranda, Alexandre Martins, Ed. Ronald, Dr. Oswaldo da Rocha Miranda, Antonio Sergio da Silva, Octavio da Rocha, Orlando Corrêa, Cyro Machado, Dr. Jorge Marques, Daniel Campello, Mrs. Davies, N. Mackisty, Gustavo de Oliveira, João Ferreira, Jacinto Gonzales, J. Mallen, René Laté, Fermiano Carlos de Wergel, consul Francisco Petren, Mme. Pereira, Capitain Heaning-Reymers, Henrique Mutzebecher, Carlos Bleckarck, N. Brum, Mrs. Mac-Arty, embaixador S. Tatauke, Euclides Labarth, A. Baral, Sr. e Sra. Ribeiro Dr. Olavo Vianna, E. de Lavalliade, Jaibas de Carvalho, Gastão de Carvalho, Dr. Neverskiy, Carlos T. Dannemann, Frederico de Henriel, Egydio Guichard Junior, Dr. H. de Mesquita, Octaviano Freire, Olival S. de Souza, Frank Tousean, Dr. Sylvio Rangel, Dr. Sottar, Guilherme Snjirkys, Santiago de Brians, James von Hoosengart, Julio Torres de Ferraz, Dr. Octavio da Rocha Miranda, Davidson Scherner, J. D. Fraser, D. J. de Carvalho Araujo, Benjamin Lameirão, Alexandre Vigorito, Emilio Polto, José Pinto Cardoso, Abilio de Souza, Bernardina Botelho, Pedro Ribeiro, Dr. M. Burguete, José Urquiza, H. Vallalde, Lelio Vieira Machado, J. Constante Plato, Silva Ramos, J. Guimarães, Dr. Alvaro Freire, Ivo Arruda, Georgino Avelino, Jorge Santos, Oséa Motta, Wlademir Bernardes, E. Buarque, Mrs. Narr. Mme. Houston, Fonseca Costa, Dr. Caldeira Netto, Mme. S. de Caldas, Dr. Antonio Vieira de Azevedo, Costa Ivo, Armando Carneiro, Coxito Granado, C. Dortille, Emmanuel Bloch, Graça Couto, Leonardo Jacob, condessa Maria Loschi, Trajano de Medeiros, Mac-Larens, Henrique Nelson, Raoul Ritz, baroneza Soucanton, Dr. Bezerra de Freitas, V. A. Duarte Felix, Dr. Candido de Campos e muitos outros. Todos fixaram mesas com tres e mais logares, por comparecerem acompanhados de suas familias.

O "reveillon" de hoje, no Fluminense F. C.

Em commemoração á entrada do Anno Novo, o Fluminense F. C. realisa, hoje, á noite, um grande baile "reveillon". Os luxosos salões de sua séde estarão ricamente ornamentados, devendo a festa revestir-se do maximo brilhantismo.

Essa reunião, como todas que se effectuam por iniciativa da directoria do tricolor, terá um cunho elegante, devendo comparecer o que de mais fino existe na sociedade carioca.

O Anno Bom das creanças pobres na Policlinica de Botafogo

Realisa-se, amanhã, ás 3 horas da tarde, na séde da Policlinica de Botafogo, a distribuição de roupas, bonbons, brinquedos, etc., a cerca de 3.000 creanças pobres, que frequentam s ambulatroios daquella instituição.

Desde o dia 24 do corrente acha-se exposta, no salão principal de sua séde, uma arvore de Natal, com 4 metros de altura, profusamente illuminada, sustendo em volta todos aquelles brinquedos.

Enviaram donativos para esta festa de caridade, além dos nomes já publicados, mais as seguintes pessoas: Srs. Affonso Vizeu, 20$; madame José Antonio de Moraes, 20$; um anonymo, 80$; uma alma reconhecida, 20$; a menina Helena Fontenelle, 20$; Adozinda Maia (lista n. 6), 50$; uma amiga da Policlinica, 50$; D. Carmen Unger (lista n. 1), 35$; Enedina Siqueira e senhorita Sylvia Freire, 50$ cada uma. — Total, 665$000. Quantia já publicada, réis 1:695$000. Total recebido até hoje, réis 2:360$000.

A Sociedade Cotonificio da Gavea offereceu 2 peças de brim de algodão; o Sr. Alexandre G. Weigall, 2 latas grandes de biscouto Aymoré; Franco, Gentil e Cia., 12 caixas de pó de arroz de sua fabricação; Sylvio Costa, 10 pares de sapatos e 7 chinellinhos; Armazem Colombo, 2 latas grandes de biscoutos; J. J. da Silva Torres, varios brinquedos; senhorita Zaira Couto, 12 sapatinhos de lã; madame Saldanha da Gama, 6 camisinhas; Oscar de Abreu, 12 calças para menino; uma amiguinha das creanças, 6 pares de meias e 6 leques; madame J. A. T., 100$ para ser distribuido por dez creanças.

A entrega de todos esses objectos será feita, amanhã, ás 3 horas da tarde, por uma commissão de senhoras e senhoritas, tocando durante o festival a banda de musica da Casa dos Expostos.

A festa da Associação Christã de Moços

Commemorando a entrada do Anno Novo, a Associação Christã de Moços realisará, hoje, ás 9 1|2 horas da noite, em sua séde, á rua da Quitanda n. 47, uma interessante festa. Devem comparecer ao festival, além de varias pessoas gradas, innumeras familias, sendo cumprido o seguinte programma:

Parte social — "Nocturno", solo de piano, maestro R. Perrota; Magica e prestidigitação, professor Henry de Loré; Anecdotas caipiras, artista Jorge Reis; "Ultimo adeus", canto brasileiro, pela senhorita Iracema Soares; "Fraternidade universal", discurso pelo Dr. Theodulo Prazeres; L. Denza, "Tu me amas", maestro R. Perrotta; "Cidade que morre", poesia, pelo autor, poeta Rubem Falcão; "Ingrata", canto brasileiro, pela senhorita Iracema Soares; "Ao violão", o afamado violonista brasileiro Levindo Conceição.

Parte espiritual — Hymno, côro, pela primeira Egreja Evangelica Presbyteriana; Discurso, pelo Dr. Victor Coelho de Almeida: "Meditação e recolhimento", Preludio de Chopin (piano), senhorita Corina Salse; Acção de graças, pelo Sr. Alfredo Rebouças, presidente da A.C.M.; Hymno especial, côro da primeira Egreja Evangelica Presbyteriana.

A festa da Fraternidade Universal

Com um cunho inteiramente fraternal, realisa-se, amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão do Centro Paulista, a chamada festa da Fraternidade Universal, que os theosophistas levam a effeito todos os annos, no dia 1º de janeiro. Uma orchestra, dirigida pelo violoncellista brasileiro Newton Padua, executará lindos trechos, fazendo-se ouvir varias senhoritas. Falarão somente senhoras, de todas as religiões, a respeito da fraternidade, explicando como a encaram, nos seus sagrados ensinamentos, as religiões e seitas que professam.

Presidirá a sessão o general Raymundo Seidl, sendo franca a entrada.

Os festejos, amanhã, no Jardim Zoologico

Caso não impeça o máo tempo, será commemorada com brilhantismo a festa de Anno Bom, amanhã, no Jardim Zoologico. As creanças até 10 annos terão ingresso gratuito, favor que se estende á distribuição de balas, baile infantil e sorteio dos brindes da grande arvore do Natal, armada para esse fim. Este sorteio terá inicio ás 4 1|2 horas da tarde.

Entre outros offertantes, enviaram brindes a União Sportiva do Pedal e o Sr. Victor Jacintho, incumbindo-se da distribuição dos mesmos os Srs. Eduardo Soares, João Bento Alves, Julio Silva, decorador da arvore, e Gastão Borges.

A distribuição das balas será feita entre 2 e 4 horas da tarde, pelos Srs. Manoel B. de Pinho, Antonio Telles, Joaquim Monteiro e Benjamin Franklin.

O baile infantil realisar-se-á das 3 ás 4 1|2 horas, sob a direcção do Sr. Raul da Costa Rodrigues.

Em Petropolis

O Club de Xadrez, da elegante sociedade petropolitana, realisa, hoje, em sua magnifica séde, um "reveillon". Essa reunião, para á qual ha grande animação, terá inicio ás 9 horas da noite.

NOS CLUBS CARNAVALESCOS

Bailes nos Democraticos e nos Tenentes

Os grandes clubs carnavalescos tambem festejarão a entrada do Anno Novo. Os Democraticos abrirão os salões do "Castello", para receber os seus innumeros afficionados, abrilhantando as dansas uma banda de musica militar.

Os Tenentes do Diabo realisarão um baile a fantasia, não só para iniciar os festejos carnavalescos de 1924, como para commemorar o anniversario da "Caverna".

POLITICA PIAUHYENSE

A R. R. P. organisada em partido permanente

Recebemos os estatutos da Reacção Republicana Piauhyense, que acaba de constituir-se regularmente em partido politico em Therezina. Segundo a sua proclamação dirigida ao povo, a Reacção Republicana do Piauhy tem por escopo "a realisação dos elevados idéaes politicos pelos quaes pugnou na campanha para a ultima eleição presidencial e reconhecendo como chefe o imperterrito paladino daquella cruzada gloriosa, senador Nilo Peçanha.

O seu directorio está assim constituido: Chefe do Partido: Senador Nilo Peçanha; membros effectivos do directorio provisorio: Dr. Heitor Castello Branco, presidente; dezembargador Antonio José da Costa, vice-presidente; Dr. Antonio Mendes de Carvalho, secretario, major Domingos Monteiro, thesoureiro; dezembargador Cleodaldo Freitas.

Supplentes: coronel João Maria Braxado, Dr. Oscar Castello Branco, Dr. Americo Celestino Franco de Sá, Dr. José Fonseca Ferreira, coronel Affonso Ribeiro d'Albuquerque.

Commissão municipal provisoria de Therezina: capitão Jacino da Costa Velloso, advogado Pedro Britto, Felicissimo de Moura Rios, Jacob Almendra Gayoso, Marcellino Freitas.

O ensino em Santa Rita do Sapucahy

Da Escola Normal e Instituto Profissional Feminino de Santa Rita do Sapucahy recebemos um exemplar do folheto relativo ao movimento do anno lectivo de 15 de fevereiro a 15 de novembro p. findo, contendo, além de photographias de grupos collegiaes, um aspecto daquella prospera cidade mineira.

O exame cadaverico de desconhecido afogado

Foi encontrado, boiando, em frente ao Cáes Pharoux, o cadaver de um homem de 40 annos, presumiveis, decentemente trajado e identidade desconhecida. Removido para o Necroterio, ahi foi autopsiado pelo Dr. Rego Barros, que attestou como "causa-mortis": asphyxia por submersão.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Reza-se depois de amanhã: Constantino Alves, ás 9, na egreja da Conceição.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Virginia Lopes de Moraes, rua Buenos Aires n. 240; Paulo, filho de Octavio Linhares, rua Professor Gabizo n. 312; Felicissimo Sabino da Costa, rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 47; um recem-nascido, filho de Francisco Antonio, rua Visconde de Nictheroy n. 166-V; Arlette, filha de Argemiro Gomes Patricio, morro do Salgueiro s|n.; Mauricio, filho de Mauricio Andrade Borda do Matto n. 301; Maria, filha de Herminio Cruz, morro Cardoso Marinho n. 26; Liliam, filho de José Casini, rua Padre Miguelino n. 93; Gabriel Daumas, rua Vieira da Silva n. 35; Oswaldo, filho de José Firmino Ferreira, rua D. Candida n. 35; Nehemias, filho de Severino Hildebrando Vasconcellos, rua Radmacker n. 10; Maria Magdalena Bastianelli, rua Maxwell n. 215; Anna dos Santos, travessa D. Felicidade n. 19; Antonio da Silva Lemos, rua Bella de S. João n. 301; Manoel Bento Pimentel, rua Gomes Braga n. 56; Altamiro, filho de Adão Gomes Leite, campo de São Christovão n. 94; Philomena Chianelli, rua S. Leopoldo n. 49, casa XII; Miguel dos Santos Escorel, Hospital Central da Marinha; Roberto, filho de Domingues Augusto de Oliveira, rua Sayão Lobato n. 34; Walter, filho de Abel Barbosa Gouvêa, rua Bettencourt da Silva n. 24; Antonio, filho de Maria Dias Guimarães, rua Barão de Angra n. 34.

No cemiterio de S. João Baptista: — Apollonia Occhini, rua Caminhoá n. 3; Altair, filho de Avelino Dutra, rua Paraná Ribeiro n. 54; Paulo Reinaldo Soares, travessa das Partilhas n. 92; Zelia, filha de Maria das Neves, ladeira dos Tabajaras n. 152; Maria Candi, filha de Camillo Cardoso Jacques, rua Cardoso Junior n. 294.

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Waldevina, filha de Maria da Gloria de Oliveira, travessa do Carneiro n. 79; Belmon, filho de Cesario José da Cruz, rua Esperança n. 16; Carolina Maria da Gloria, Santa Casa da Misericordia; Dalton Padua, avenida Henrique Valadares n. 19; Esmeralda, filha de Eugenio Vieira de Sá, travessa Souza Pinto n. 37; Cesar de Almeida Lima, casa de saude do Dr. Affonso Dias; Arlindo Figueiredo, rua S. Luiz Gonzaga n. 230; Maria, filha de Manoel Martins Gonçalves, ladeira João Homem n. 67; Alice Rodrigues, rua Pinto Sayão n. 21; Firmino Leite, rua Fonseca Telles n. 113; Guilhermina Brandão Brasil, ladeira do Barroso n. 81; Manoel Geraldo de Souza, Hospital Central da Marinha.

No cemiterio de S. João Baptista — Maria de Lourdes, filha de Ignacio Guedes Ribeiro, rua da Passagem n. 161; Mario, filho de Leonel Teixeira, praia do Flamengo n. 8, casa VI; Antonio Gonçalves Cruz, rua Visconde de Itamaraty n. 170; Waldemar, filho de Joaquim Esteves, ladeira dos Guararapes n. 162, casa III; Maria José Baptista, rua Collina n. 62; Jorge, filho de Alberto Pereira de Vasconcellos, rua das Laranjeiras n. 367; Marcellino João Ignacio, rua Humaytá n. 179; Lindolpho Ramos da Silva, rua da Passagem n. 110; um feto, filho de Leocio Mariano Seabra, rua Farme de Amoedo n. 150, casa XVIII; outro feto, filho de Judith Teixeira Medrado, Maternidade do Rio de Janeiro; Faustina Maria dos Santos, Hospital Nacional de Alienados.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — João de Sá Casenoir, cujo feretro sairá ás 11 horas da avenida Suburbana n. 3.015.

No cemiterio de S. João Baptista — Eugenia Iglezias Pinheiro, saindo o enterro ao meio dia do Hospital Nacional de Alienados.

Como se limpa o estomago

Nota de interesse

Para evitar os incommodos communs da digestão, aconselham os medicos não tomar purgantes, magnesia nem bicarbonatos simples, muitas vezes impuros e de effeitos duvidosos. E' necessario, dizem elles, limpar o estomago tomando bicarbonato esterizado em um pouco dagua, remedio agradavel, puro e efficaz quando se sente o estomago pesado depois das refeições. No nosso paiz o bicarbonato esterizado de alta qualidade se póde conseguil-o em vidres bem fechados, porém nunca em caixas ou pacotes de baixo preço.

"A Nacional"

Visitou-nos hoje, com o seu primeiro numero, a revista "A Nacional". Do seu cartão de apresentação deduzimos uma iniciativa louvavel dos actuaes proprietarios da grande joalheria "A Nacional", que promovem com o apparecimento desta revista uma intelligente propaganda do seu conceituado estabelecimento.

Boa leitura, bem impressa e gratis.

FOLHETIM D'"A NOITE" (110)

CH. DE BERNARD

PADRASTO

(Romance do soffrimento)

SEGUNDA PARTE

IV

CAÇA AOS MILHÕES

— E não a trouxe a Paris? — perguntou o general sempre a sorrir.

— Certamente! Não a podia deixar lá; e depois, nenhuma moça se cala quando se trata de vir a Paris.

— E está tambem no seu hotel?

— Não está. Quando cheguei, fui logo deixal-a no collegio onde foi educada. O aborrecido processo que me traz aqui tomame a maior parte do tempo, e o que havia ella de fazer sósinha num hotel?

— Meu caro Falconet, permitta-me que lhe diga que fez mal em encarcerar a pobre Felicidade naquelle collegio onde com certeza ha de estar muito aborrecida! Estou certo que minha irmã teria muito gosto em lhe servir de companhia, e eu teria egualmente muito prazer em pôr ás suas ordens a minha carruagem para ella poder vêr bem Paris, que deve conhecer muito pouco, não obstante ter sido aqui educada.

— E' muito amavel, general, respondeu seccamente Falconet, e nunca me atreveria a abusar da sua bondade, nem da benevolencia da senhora condessa de Laubespin.

— Já vejo que não conhece minha irmã! ella ha de estimar muito poder ser agradavel á senhorita Felicidade, porque gosta de

O ferreiro inclinou-se com frieza e ainda desconfiado...

— Peço-lhe perdão de o deixar já, general, disse elle em seguida, mas sabe que um homem que tem uma demanda não é senhor de si para nada se não der uns certos passos, sempre de chapéo na mão...

— Ora!... deixe os negocios para amanhã, tornou o velho com o seu modo jovial, mostre-se bom companheiro! A chicara de café com leite que tomou no seu hotel não o impedirá de vir ver se as ostras do Véry valem tanto como as do Rocher de Cancale. Eu, não obstante ter já almoçado, estou prompto a recomeçar, pois tenho sempre appetite quando se trata de despejar uma garrafa de Johannisberg ou de Chateau-Laffite com um velho amigo de trinta annos, homem sério, camarada...

O velho avarento, cuja mesa era muito pouco hospitaleira mas que em compensação gostava de jantar em casa dos amigos, custou-lhe algum tanto, apesar da reserva que a si mesmo parecia ter imposto, a resistir a um convite formulado em termos tão seductores.

— Outra vez será, general, disse elle com ar menos carregado, agora é-me impossivel acceitar! Primeiro, como já lhe disse, almocei, e depois de tomar o meu café pela manhã, não posso comer nada até ás 6 horas; e demais, preciso ir a casa do conselheiro encarregado da instrucção do meu processo, dizer-lhe umas palavrinhas...

— Como se chama elle, esse tal conselheiro?

— E' o Sr. de Mareuil.

— Mareuil? ainda bem! Eu o levarei a casa delle.

— Conhece-o?

— Se conheço!... Fizemos muitas estroinices juntos. Isto não passa de entre nós, Falconet! Bem deve comprehender que um cavalheiro do Supremo Tribunal de Justiça não gostaria muito que lhe lembrassem os peccados da sua mocidade.

— Ah! conhece o Sr. de Mareuil? repetiu o ferreiro approximando-se mais do general em vez de se ir embora.

— Muito, repito-lhe: e visto ser elle o encarregado do seu processo, iremos juntos falar-lhe.

— Acceito! respondeu o ferreiro, cuja frieza e reserva pareceram definitivamente vencidas por aquelle offerecimento; mas não queria incommodal-o, general... deixa de ir aonde ia...

— Façamos melhor ainda, respondeu-lhe o outro no tom mais natural possivel: em vez de irmos a casa de Mareuil que agora não encontrariamos lá, porque são horas de estar no tribunal, vamos antes a casa de minha irmã.

— A casa da Sra. de Laubespin? disse o ferreiro um pouco admirado.

— Ella conhece tambem o Sr. de Mareuil, talvez melhor do que eu: é um dos seus parceiros do whist, e fala com elle quasi todas as noites.

— Sim?

— Sabe como a minha irmã é obsequiadora, principalmente para as pessoas de quem gosta, e o senhor é deste numero. Ella mesma se encarregará de lhe arranjar uma entrevista com Mareuil em casa della, sem elle dar por isso, e poderá falar-lhe á vontade no seu negocio. Isso será ainda melhor do que ir procural-o a casa, onde ha sempre uma tropilha a querer comprar a justiça...

— Isso seria excellente! disse o velho industrial inteiramente domesticado; mas tem a certeza de que a senhora condessa estará disposta?...

— A obsequial-o? Visto duvidar da sua boa vontade, quero que ella propria lhe prove o contrario.

Os dous velhos estavam defronte da entrada da Bolsa. O Sr. de Roquefeuille fez um signal a João, que, sentado na almofada da carruagem, lhe seguia os menores movimentos. O "coupé" approximou-se logo, e o general fez entrar para elle o seu amigo ferreiro.

(Continúa)